

ANNO XXVIII

NUM. 1.403

O MALHO

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



— Mas, afinal, "seu" doutor, que história é essa do bonde?
— Bonde errado, meu velho, bonde errado...



Quando se esgotam as forças

nervosas, a mais leve emoção nos desespera, o menor ruído nos enerva e o menor choque nos assusta. Qualquer transtorno, Intranquillidade, desespero ou emoção pode ser remediado mediante os bemditos comprimidos *Bayer* de Adalina. Elles tranquillizam os nervos, fortalecem o systema nervoso, proporcionando, ao mesmo tempo, um somno tranquillo que nos consola de todas as contrariedades.

Comprimidos *Bayer* de
Adalina



As crianças e os dentes.

Erro crasso de muitas mães

Muitas mães descuidam-se da limpeza diária dos dentes dos filhos, na falsa supposição de que não vale a pena tratar dos dentes de leite, porque elles têm de cair para serem substituidos pelos definitivos. E' erro crasso. Da conservação dos primeiros dentes depende a boa disposição e resistencia da segunda dentição. As mães devem, pois, escovar os dentes das crianças, todas as noites, antes de irem ellas para a cama, e os que se apresentarem cariados deverão ser obturados. Para a limpeza dos dentes nada melhor do que escova, agua e sabão dentifricio; para sua perfeita desinfecção, entretanto, nada melhor e mais agradável do que as soluções feitas com o *Ortizon* *Bayer*, que são excellentes para evitar muitas infecções da bocca e da garganta. As crianças que escovam os dentes todas as noites, antes de deitar-se, sobretudo as que bochecham com a solução de *Ortizon* *Bayer*, nunca soffrem de dór de dentes e apresentam 99 probabilidades em 100 de evitar as caries e as infecções, cuja porta de entrada é, geralmente, a bocca.

Donas de casa

Não ha dona de casa no nosso paiz que não saiba improvisar remedios e curativos nos casos de necessidade. Todas ellas preparam, com desembaraço, um chá de herva cidreira ou de herva doce, como manipulam uma cataplasma de farinha de linhaça. Ha, porém, remedios indispensaveis em todos os lares e que se não improvisam, como, por exemplo, a *Fricção* *Bayer* de *Espirosal*. Eis porque não se comprehende mãe de familia providente sem este medicamento em casa. Elle atalha as dores rheumaticas com presteza, sem o inconveniente de apresentar cheiro forte e desagradavel ou de sujar a roupa, como acontece com as fricções communmente usadas para esse fim.

Qualquer dona de casa, com esse remedio, que se emprega sob a fórma de fricção, está armada para resolver os casos frequentes de nevralgias, lumbago, dór de ouvidos e, sobretudo, dores rheumaticas, isto é, de todos esses pequenos males que, embora banaes, são penosos e muitas vezes, cacetes.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 meses, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 3 meses, 45\$000.

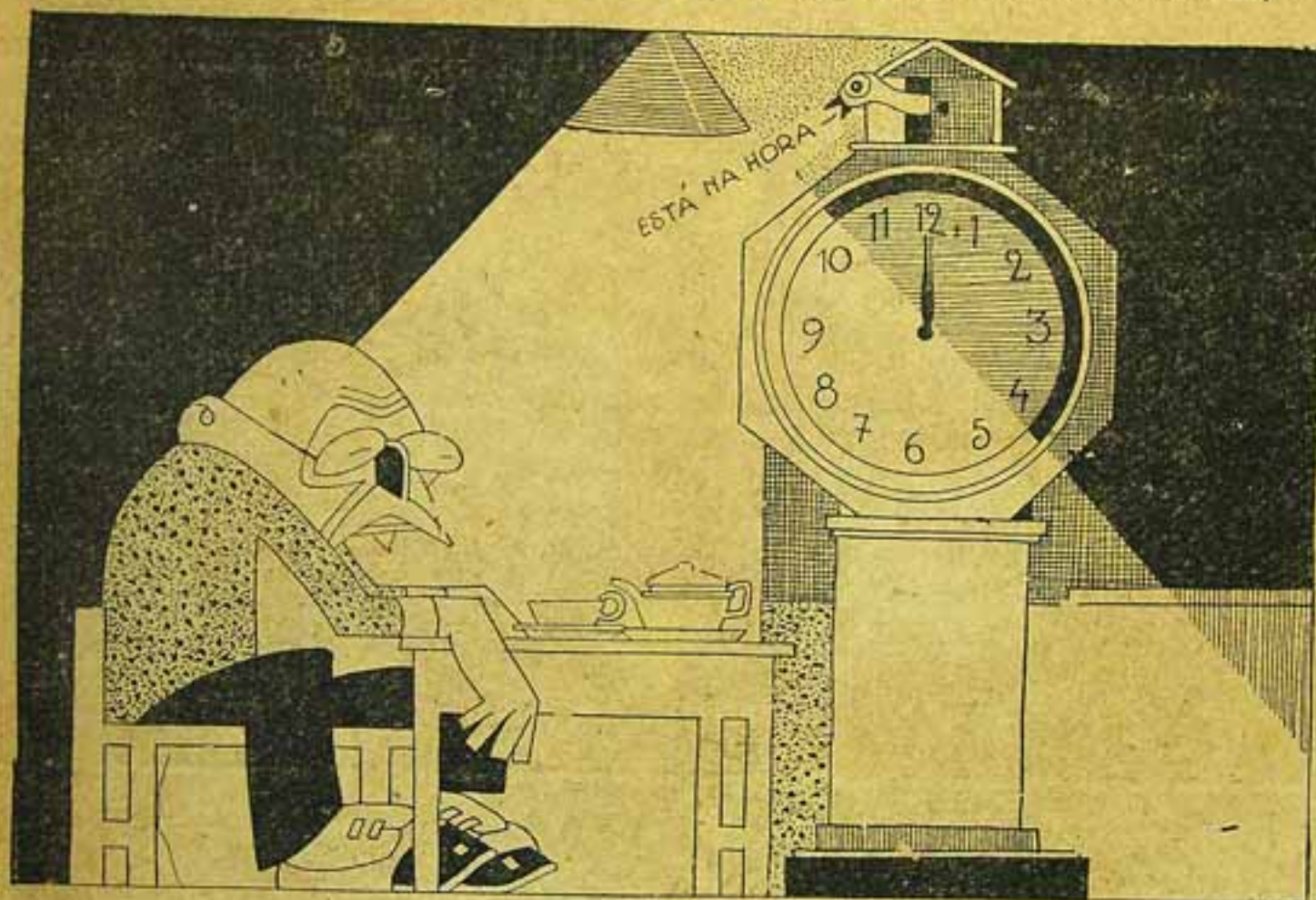
As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão recebidas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta recobrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 184. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio.

Telephones: Gerencia: Norte, 5402. Escriptorio: Norte, 5515. Annuncios: Norte, 4121. Officinas: Villa, 4147.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício, 27, 3º andar, salas 36 e 37.

UMA VICTIMA DA SANTA CASA

(O senador Miguel de Carvalho foi eleito pela 65ª vez provedor da Misericórdia.)



MIGUEL DE CARVALHO — Arre! Isto também já é demais. Afinal eu preciso aproveitar a minha mocidade.

Tem-se feito em torno da questão dos empréstimos francezes um escarcéu inútil. O caso é simples: tomámos o dinheiro ao amigo sob a condição de lhe pagarmos em determinada moeda, segundo rezam os contratos. Foi isto um erro? É possível? Accreditemos mesmo que o haja sido. Mas, agora, ainda nos seria lícito corrigir? Sem duvida que não. Negocio é negocio e, uma vez empenhada nelle a palavra, não volta, atrás. E' como se fosse de rei... Discutilla sobre ser teu torna-se inconveniente, porque nos dá a idéa do não pagador!

Melhor seria, portanto, não termos le-

vantado taes suspeitas. Já que o fizemos, porém, só na realidade a arbitragem poderá recompor um pouco as coisas...

A um Estado, unidade da Federação, ainda será permitido regatear nestes casos. Com o Estado — expressão politica da nação no concerto internacional — já não se admite um gesto assim, sem desprestígio, ou diminuição da sua alta dignidade.



Dez annos depois da paz, voltam afinal á baila os cinco milhões de francos que os allemães nos haviam apreendido no começo da guerra. Como se vê, já não era sem

tempo. Sem duvida, as liquidações do grande conflicto não se processaram ainda para todos os seus casos, tantos elles foram.

Mas, no que parece, o nosso dilema não estava bem entre as chamadas reparações da guerra. Nós não pediamos indemnisação de prejuizos por ventura soffridos, mas a satisfação de compromissos assumidos antes da luta armada. Mais do que isto mesmo, porque já se tratava de um deposito em nosso nome. A Liga transferiu a solução do caso ás partes interessadas. Para nós talvez seja melhor assim.

O direito da gente sempre periga na justiça dos outros...

VERSOS COLABORAÇÃO

SAUDADE

Cheio de dôr e de tristeza cheio,
Chego, por fim, ao meu saudoso abrigo.
Receio a vida e as illusões receio
E esquecer-te um momento não consigo.

Creio em ti e no teu amor eu creio...
Mas, se o tédio me vem como castigo,
Anseio te beijar e tudo anseio
Nesta febre de amor que vem conmigo.

Esta saudade, este pezar que eu sinto,
Tendo o meu peito, em maguas saturado,
Eu sei que existe o mesmo em teu recinto.

Mas, querida, é tão triste a solidade
De um pobre coração que torturado
Tem de outro coração tanta saudade!..

FABIO ROSAL

(Alagoinha — Ceará)

O URUTAO

Quando Phebo transmonta o cyclo ethéreo
E repousa das lides da jornada,
As trevas descem léstas pela estrada
Num cortejo de sombra e de mysterio.

Terrível solidão d'encruzilhada:
— Rugir da selva, cantico funerio;
D'um velho e carcomido cemiterio
A branca silhueta abandonada.

E, nas ruínas d'um scenario antigo,
A' noite, com seu mystico sudario,
Canta um fantasma do deserto amigo

O aventesma da morte com certeza...
Não temas, caminheiro solitario,
E' do urutáo que chora de tristeza.

ELPIDIO PEREIRA

ESTRELLAS

A Belmiro Brágo

Noite. No céu formoso e turquezino
Estaciona um sorriso de alvoradas
E pouco a pouco, num sorrir divino,
Scintillam rosas de luz esverdeadas...

São as estrellas — gemmas preparadas
De esmeralda e de luz no som de um hymno...
São as fadas graciosas, que o peregrino
Vê, a sorrir, ao palmilhar de estradas...

Vagalumes do céu nas noites bellas,
As estrellas são puras e singelas,
São espelhos brilhantes de fulgor!

— São as almas de luz alvinitentes
Em cadeias de vidro transparentes
Fulgurando da treva no negror...

LUIZ MAIA FILHO

(Cataguazes)

DEUSES

Como o poeta de Teos, Alberto de Oliveira
— que é o principe genial dos poetas nacionaes —
canta na lyra de ouro, alegre e feiticeira,
a theoria pagã dos deuses immortaes.

O poeta é como um deus. E a lyra condoreira
canta a belleza e canta o amor dos immortaes.
Lembra Zeus, e Aphrodite, e Juno, e a prazenteira
trindade singular das Graças divinaes.

Faunos, Neptuno, Diana e Ateon por onde andaes?
Em que divino bosque, em que fonte ou touceira,
se vos não vêem um dia os miseros mortaes?

Sabei: O novo Olympos é a nossa Patria inteira.
Deuses sois sempre vós, ó poetas que cantaes
toda a glória e esplendor da Terra Brasileira.

AFONSO DE ARAUJO E ALMEIDA

(Muzambinho)

ILLUSÃO

Ao pôr do sol, minh'alma, ás vezes, sonha
Tudo o que é raro e bom, tudo o que é vago.
— No parque do castello, eburneo lago,
Em cuja margem, poisa uma cegonha...

E nesse vão e nesse ethereo afago,
Sonhando assim, ó flôr, sem que eu supponha,
Vou te encontrar tão languida e risonha
No lar tranquillo do castello mago...

Sonho que as pombas candidas, em bando,
Aos teus arrulhos, ave do Parnaso,
Vão as pombas aligeras voltando...

E enquanto nesse idyllio eu me comprazo,
O sol, herôe-ferido, vae deixando
Laivos de sangue, no painel do Occaso.

JADER FERREIRA DA COSTA

(Curitiba)

VERDADE TRISTE

Ao grande espirito de Amphilophia de Castro, meu amigo.

Não sei o que ha de bom no perpassar da vida
Se o mundo é engano, dôr, mentiras e mais nada!
Somos do soffrimento a lagrima vertida,
Tantalos supplicando a fonte cubizada.

Gozal-a é innocencia. — esperanza illudida
Que gasta e que consome a gente desgraçada!
Irrompe a Noite enfim da tetrica partida
— Mas nunca o Rosicler da Canção sonhada.

Felicidade. Fada inexistente, esporte
Que delecta enganando, o pranto da amargura
E distarça e abonança os vagalhões da sorte...

O' mundo experiencia! O' Lôr que me tortura!
— Só tens de positivo a estupidez da morte
Edificando a Paz na propria sepultura!...

JOSE PEDRO DE SOUZA

(Brejo: — Bahia)

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

**Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!**

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Fêras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos orgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

DISTINGA-SE!!

PELO SEU PERFUME



à
Agua de Colonia
Roger Chieramy

**DA'O VERDADEIRO CUNHO
DE DISTINÇÃO PELO SEU
PERFUME DISCRETO
E INCONFUNDIVEL**

B. GUILLER

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — *Arthur Brusque.*

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de um frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrantemente incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — *Francisco Antunes Guimarães.*

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradás — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.



**TEU
E'
O MUNDO**

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA!

Quem conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, êxito em Negócios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 100 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof. Nila Elara
Cala Mathau, 1324

Buenos Aires (Argentina)



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICILIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR



O MORRO DE SANTA THEREZA

O mais lindo presépe que se de bruga sobre o coração da cidade, Santa Theresza, encanta e deslumbra pela variedade das suas paisagens, pela riqueza da sua verdura e pela elegancia dos seus "bungalows". De qua'quer parte da planície que se derrame o olhar pelo morro, colhem-se as melhores imagens e os coloridos mais vivos, porque Santa Theresza inteira é rica de attractivos e seducções em meio das reliquias que a maioria dos seus trechos representam.

A sua nota mais expressiva e historica é, sem duvida, a colossal obra architectonica dos Arcos, trabalho solido e secular, hoje aproveitado como passagem forçada dos bondes que ligam o centro da cidade aos mais longinquos do pinturesco morro.

Agora mesmo, vencendo a linha estreita que corre sobre os Arcos no bonde vagaroso, vamos, Santa Theresza a dentro colher emoções...

Não se pôde escrever sobre o Morro de Santa Theresza, nem sobre a magnificencia de suas paisagens, sem, primeiro, se fixar a historia dos seus Arcos monumentaes, que datam de 1750 e a do secular convento, erguido um anno depois.

Construido como um recurso de engenharia para levar as aguas do Rio Carioca ao antigo campo de Santo An-

tonio, actual Largo da Carioca, o aqueducto se alonga numa extensão de duzentos metros, atravessando um dos pontos mais movimentados da cidade, com a audacia das suas pesadas pilastras e a elegancia dos seus arcos. Já o edificio do Convento de Santa Theresza, mandado construir por Gomes Freire de Andrade ao lado da ermida de Nossa Senhora do Desterro, erguida em 1624, não tem a arrogancia dos Arcos; nas sombras seculares que o envolvem ha qualquer coisa de triste, de doloroso e mystico.

E no seu contraste, no paradoxo das suas expressões — as duas tradições inmemorabiles são bem um pouco da alma do morro que envelheceu...

* * *

Depois que o bondinho vence o Aqueducto, a Natureza, de mãos dadas com o Bom Gosto, começa a offerecer aos olhos curiosos que por ali passeiam, tudo que ella fez com essa arte que os homens não lhe conseguem imitar, porque se aqui a verdura está en-

feitada de todas as tonalidades de sua cor forte, além é essa mesma cor que envolve o "bungalow", e mais adiante é o capricho da curva que avulta. Vae-se galgando o morro através do caminho serpeante e agora a visão da gente se embriaga mais porque de todos os lados que nos rodeiam surgem convites para a observação demorada.

De brucos sobre nós se arrumam, entre tufos da verdura mais linda, as janellinhas artisticas dos "chaleiros" como nos espreitando e ao longe se abysma a paisagem da cidade no esplendor do seu turbilhão e da sua vida activa. Agora nos assalta o olhar o scenario majestoso, em cujos limites o homem commette o crime de abrir, a golpes de machado, claros na floresta que margina a estrada, na ansia de preparar terreno para povoal-o com a graça de novas construcções...

Tem-se a impressão que os musculos das arvores em redor e todos os nervos da mata se contorcem em revolta incontida contra a brutalidade do homem que, impiedosamente, lhe aniquilla a seiva e lhe cava fundas sepulturas onde tinham o seu ninho...

* * *

De todas as travessas, viellas e ruas que sobem ou cruzam o morro, nenhuma tem a expressão inconfundivel da ladeira do Castro, aquella caminho tor-

o malho



tuoso que da rua Riachuelo lhe galga a encosta e em cujo centro assentam as pilastras da ponte metálica que lhe acompanham o curso em regular extensão. Mixto de velharia e de novidade, novidade pelos chalets vistosos que na sua pintura fresca o enfeitam a velharia pelo seu aspecto em conjunto — a ladeira do Castro, que nasce entre duas estreitas paredes, á medida que avança se vai alargando e offerecendo novas visões. De longe, então, vista do alto como a viamos, agora, a velha ladeira resplandece ao contacto do sol que lhe rebrilha nos telhados e lhe illumina os serpenteios, ora longos, ora ligeiros, escalando a encosta íngreme até mergulhar na verdura abundante...

Chegavámos, neste instante, aos "Dois Irmãos", a ponto onde se encontram as duas pyramides que marcam a passagem do encantamento e que ali se conservam erectas, resistindo a todas as

intemperies, ha quasi dois seculos! E d'ahi ainda que se solta, faldá abaxo, a rua Alice, que liga as Laranjeiras a Catumby pelas entranhas do tunnel do Rio Comprido, o falado valhaconto de criminosos, construido, no anoitecer do regimen decahido, por uma companhia

franceza que fracassou. Mais acima, vencidos duzentos metros, a floresta se abre e só os trilhos do bonde lhe cortam o seio, no leito alvo da estrada marginada aqui e ali de arvores esguias e onde reside o pedaço mais palpitante de toda a historia do morro —

o celebre reducto dos escravos foragidos e dos criminosos impunes que o famoso Vidigal, o destenido intendente de policia, desbaratou numa façanha theatral...

Em cada pagina de Historia ha sempre lugar para um pouco de lenda... E era numa das nossas lendas mais delicadas que pensavamos quando acima da Lagoinha se nos depararam os restos da velha caixa d'agua que primeiro matou a sede da cidade com as aguas do rio Carioca — as aguas sagradas pelos tamoyos que a bebião para enrijecer os musculos, curar as feridas da alma e ter boa voz... Não ficavam ali as excellencias do precioso liquido. Elle — é a lenda ainda que nos sussurra aos ouvidos — dava belleza ás mulheres que o bebião. Se isto, aliás, fosse verdade, certo não teria mais uma gota de agua, nem havia, no mundo tanta cara feia...





Uma Constipação Descurada

é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronquios e dos Pulmões. **Não descure uma constipação!**

TRATAE D'ELLA

energicamente e com pouca despesa usando as

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as

verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA. Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

APPROUVEE PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 27 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME E: 2 FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0004 PARAF.

ACIDO
URICO

GOTTA

LYTOPHAN

= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO

ARTHRITISMO

o malho

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

Quando se
sentir
abatido,
prove isto



A PRISÃO de ventre envenena o sangue e quebenta as forças; faz com que o menor esforço esgote a energia e não haja animo nem para os divertimentos.

As Pilulas Assucaradas de Bristol combatem a prisão de ventre de modo natural. São de origem vegetal, absolutamente inoffensivas.

Convem ter sempre á mão um frasquinho. Não se deterioram em clima algum. Vendem-se em toda a parte.

5082

Tome Nota!!

AS ESCOVAS

DEMOCRACY

ESTERELISADAS



E

PRINCIPE

6 TIPOS GARANTIDOS

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & C^{ia} (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

JOSEPHINA BAKER

UMA ESTRELLA QUE SÓ BRILHA EM PARIS.

POR
J.A. BAPTISTA
JUNIOR
ESPECIAL PARA
O MALHO.



Estamos aqui, estamos com a Josephina Baker a trabalhar, ali, no Cinema Odeon. Já as paredes do vasto edifício do Odeon se ornamentam com uma série de photographias de "poses" escandalosas da dançarina negra que, há tanto tempo, vem trazendo, em reboliço, a população oscilante de Paris, e que, este anno, não se sabe bem por que causas d'agua, resolveu fazer uma *tournee* pelos países, que ella, naturalmente, considera esquisitos, da America do Sul. Essas photographias exhibem a bailarina em tão provocantes attitudes, que já os pais de familia, que passam pela calçada do Odeon, acompanhando as suas filhas menores, se afastam prudentemente do ponto preciso em que se acham ellas collocadas, com o receio, certo bem natural, de que aquelle nu gritante não vá offender o olhar pudibundo das innocentes raparigas. Mas, ao mesmo tempo, e talvez por isso mesmo, ellas são o melhor reclamo que se possa fazer á proxima estrêa de Josephina. Apenas, a policia da censura theatral e cinematographica, sempre tão ciosa do criterio de pureza e moralidade que deve presidir á organização dos espectáculos publicos, talvez não tenha dado ainda por aquillo... Porque, se tivesse, estamos convictos de que já teria providenciado a respeito. Pois não é a propria policia da censura que vive a perseguir os pontos de jornaes que expõem á venda livros e estampas considerados immoraes? Salvo, se a autoridade policial possui dois pesos e duas medidas para apreciar essas questões... Porque, não nos venham dizer que as photographias da Baker, penduradas á porta do Odeon, são de nu artistico, por exemplo. Aquellas pernas desgraciadas e desmedidamente abertas, aquellas attitudes excéntricas e accentuadamente sensuaes, aquelles trejeitos obscenos, apinhados pelo instantaneo-photographico, só podem ser considerados nus artisticos lá na Africa, ou na provincia americana onde a Baker nasceu: aqui, não.

O recurso, do resto, da exhibição de photographias á porta de uma casa de espectáculo, podia perfeitamente ser dispensado pelas pessoas interessadas em fazer a exploração commercial do "numero" da Baker. O seu proprio nome já constitue um reclamo de sensação. Não ha, effectivamente, hoje em dia, no mundo inteiro, quem não o tenha

ouvido, pronunciado, uma vez. Paris possui o segredo de prodigalizar essas glórias.

E é de Paris que nos vem, irritantemente, o preconceito da fama de Josephina. Justa ou injusta — essa fama representa um capitulo a examinar. Curioso capitulo, sem duvida. Que possui essa estranha creatura que consegue deter, sobre a sua suspeita individualidade, durante um tão largo lapso de tempo e de uma forma tão insistente, a curiosidade publica? Um corpo perfeito? Mas ha, no mundo, em constantes exhibições pelos palcos dos theatros, dos "cabarets", dos cinemas e dos "dancings", corpos muito mais perfectos. A originalidade dos seus passos de dança exotica da America do Norte? Mas na propria America do Norte ha mulheres formosas que dançam com muito mais originalidade do que a Baker, hoje considerada "vieille" nesse genero de contorcionismo macabro. Nesse caso — que ha? A pór azeviche do seu corpo? A belleza do seu semblante? A fascinação dos seus olhos? Não, Josephina não é bella. Os seus olhos são antes tranquillizantes que infernaes. O seu semblante é commum. O que explica esse successo que, de resto, só se verifica em Paris, é um conjuncto de circumstancias facilmente comprehensíveis. Ella chegou em Paris, no momento exacto, em que por toda a Europa havia um vivo interesse não só pelas danças estrangeiras, como por toda especie de danças

Esse interesse foi uma verdadeira mania de após guerra. E tão vehemente, que ainda hoje perdura, conquanto attenuado. Depois dos horrores da guerra, passado esse periodo da historia em que todos os espiritos permaneceram submittidos ao captivo de uma oppressiva contenção mental, o mundo todo começou, de repente, a dançar, a pular, a fazer barulho, a aturdir-se como se só a sensação atordoadora do tumulto o pudesse fazer esquecer as agriduras passadas. Josephina,

guiada por uma boa estrella, chegou precisamente neste pleno instante de aguda crise, em Paris. Ella era, além disso, portadora da novidade excitante de uma dança exotica, que Paris não conhecia ou conhecia mal; e contava ainda com uma vantagem: a da singularidade de ser preta. O ineditismo da figura negra, mostrando-se em scenarios de luxo, alguns attributos pessoais de graça d'abolica que não se lhe podem negar, um estardalhaçante reclamo, á moda americana, habilmente desenvolvida em torno do seu nome, — fizeram o resto, isto é: fizeram esse exito ruído, cujos ecos vêm até nós, com uma persistência que chega a incommodar.

Entretanto, dir-se-á, o que é inédito e imprevisto é a duração desse exito. Correm annos sobre annos, e Paris não se cansa de Josephina Baker. Por que? Se ella nada tem de extraordinario, se, a rigor, é uma bailarina como todas as outras e menos interessante, talvez, mesmo do que as outras? Casos tais explicam-se em Paris, e possivelmente só em Paris, por um phenomeno já vastamente estudado e classificado, a que se convencionou chamar *surcraze*

de curiosidade. Tem havido, delles, numerosos exemplos. Ainda não ha muitos annos, uma detestavel peça de Pirandello, denominada "Se's personagens em busca de autor", permaneceu, durante sete mezes, no cartaz de um theatro de Paris. Por que agradasse? Por que seduzisse o espectador? Por que lhe proporcionasse alguns momentos de funda emoção? Nada d'isso. A peça foi, de inicio, formalmente condemnada pela critica. Isso, todavia, não quer dizer nada. Mas as pessoas que sabiam do theatro, após a representação, vinham maldizendo o logro em que tinham cahido. Essa comedia foi aqui representada, no nosso theatro Municipal. Toda gente se recorda. Não se podia fazer uma idéa de espectáculo mais soporifero, mais enjotivo, menos interessante. Porém, naquella época, na época em que a comedia era representada em Paris, fazia-se em toda a Europa uma reclame verdadeiramente louca em torno do nome de Pirandello. Parecia que o theatro havia descoberto o seu Messias... (Mais tarde se verificou que Pirandello não era Messias nem era coisa nenhuma. Era apenas um escriptor chato, que queria fazer a sua gloria á custa do exaggero da reclame. Hoje, está relegado para um canto, esquecido e reduzido ás suas verdadeiras proporções de triste pygmeu das letras italianas). Entretanto, elle conseguiu attrahir, naquella oportunidade, não propriamente a attenção publica para a sua comedia, mas a "curiosidade" de uma população oscillante, que se encontra em Paris, de passagem, diariamente, de muitos milhares de pessoas. Os profissionais de

theatro daquela cidade, constatarem o caso e o definiram, segundo as suas observações, com o rigor com que pode ser definido um phenomeno scientifico.

O successo de Josephina Baker, está no mesmo caso, enquadra-se no mesmo exemplo do falso successo de Pirandello. Estando ella em Paris, a exhibir-se, não ha *touriste* que, de passagem, não queira perder uma noite, para vê-la. E como a população de *touristes*, de visitantes, de homens de negocios, de artistas e de *nouveaux-riches* se renova, ali, todos os dias, numa espantosa proporção, eis como se pôde explicar o exito da bailarina. Ao habitante de Paris, os "charlestons" da Sra. Josephina Baker deixam tão indifferente como a nós nos deixariam aqui os maxixes da Sra. Margarida Max...

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL

— 14 — MEMORIA

— 14 — NERVOSA

NAS MULHERES

NOS HOMENS

PERDA DE FORÇAS

— 14 — DE ACTIVIDADE

— 14 — DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO

PROGRESSIVO

Dep. HARGREAVES & Cia.

Rua Sachet, 30 — Rio

Preço 10\$000 inclusive porte.

PILULAS



PILULAS DE PAPAÍNA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacies. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

A justeza destas observações se comprova facilmente. Sempre que Josephina Baker deixa Paris, caminha para um fracasso. Foi assim na Alemanha; foi assim na Tcheco-Slováquia, como no Egypto, onde nem sequer chegou a dançar. A mesma coisa vem de lhe acontecer agora em Buenos Aires, onde se encontra, e de onde deve vir, em meados de Agosto, occupar aqui o palco do Cinema Odeon. Os telegrammas publicados pelos jornaes cariocas referem como foi precario o "successo" da estrella negra, naquella capital. A maioria dos criticos theatraes de Buenos Aires, chamados a opinar sobre o valor artistico dessas exhibições, não occultaram a sua decepção e proclamaram a sua relatividade. Para esses criticos, Josephina nada tem de



extraordinario: é uma dançarina excentrica, como ha muitas. E lá, onde, ao contrario do que aqui succede, o publico se guia, com prazer, pela autorizada opinião dos criticos de arte que lhe inspiram confiança, a bailarina depois de ter sido até pateada, está vencendo penosamente o prazo do seu contracto, em meio de uma geral indifferença. Os ultimos jornaes de Buenos Aires ja falam da necessidade em que se encontra Baker de representar "sketches," para attrahir a attenção publica, visto como as suas dansas já não dão mais nada...

E' bem verdade, todavia, que em Buenos Aires, as autoridades policiaes prohibiram que ella se exhibisse nua. Até o proprio presidente da Republica o casto Sr. Irigoyen, metteu-se na questão, recommendando ao secretario da Municipalidade que não consentisse em espectáculos daquelle genero. Mas aqui entre nós, a coisa pôde naturalmente mudar de figura: a Censura Theatral inventou uma capa muito engraçada para acobertar as exhibições dessa natureza: um aviso, nos annuncios, de que se trata de funções publicas "impropias para menores e senhoriaes". Sujeitos os annuncios a essa condição, pôde a bailarina se mostrar aqui, como Eva, no Paraíso. E então, talvez seja mais feliz do que tem sido em outros paizes...

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

FANDORINE

Malho

contra as doenças das senhoras

Hemorragias
Metrites
Obesidade
Fibromas
Menopausa

17

Grandes Premios



80 % das senhoras não
vivem satisfeitas com a
sua saúde.

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

A FANDORINE regularisa a circulação de sangue e constitue um maravilhoso tonico feminino. Ella cura todos os males e sofrimentos, os atrazos e molestias fibromatosas especiaes da mulher.

Importadores exclusivos para o Brasil: -- ANTONIO J. FERREIRA & CIA. -- Caixa postal, 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.



ANUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDENTIFICAÇÕES
para todos os jornais e revistas nacionais e estrangeiras.
RUA RIO BRANCO, 157-159 (101 GUMLEY)
TELEPHONE N. 2556

GRAMOPHONE PORTÁVEL GRATIS

CADA UM QUE LÊ ESTE ANUNCIO PODE ADQUIRIR ESTE NOTÍVEL Gramophone absolutamente sem custos. Não há mais razão que não satisfaça o seu anhelado para boa música em sua casa, ou em qualquer parte que vá, quando o Gramophone Real, um dos melhores em América, agora pode ser seu sem pagar um centavo. Milhares de pessoas, em toda a parte do mundo, já tem adquirido esta geniale máquina garantida gratis, e Va, liza, pode fazer o mesmo.

O nosso Plano é Prodigiosamente Fácil

O nosso plano é tão fácil que apenas uma criança pode executá-lo. Tudo o que tem a fazer é mostrar o nosso asombroso Catálogo a alguns de seus amigos. O nosso Catálogo faz o resto. Depois, em poucos dias, este Gramophone Portável, que regularmente custa 200\$000, será seu sem nenhuma custos.

Escreva Já Para Particularidades

Mandemos o seu nome e direcção e nos lhe mandaremos imediatamente completas particularidades de esta sorprendente oferta. Lembre-se, não há nenhuma obrigação em sua parte. Escreva-nos já seja o primeiro em sua vizinhança de aproveitar de esta incomparável oferta.

Agentes: também são convidados a escrever para particularidades do nosso Plano de Commissão em Contado. Este Plano sem falta dobrará o rendimento de qualquer um, sem disturbar seu trabalho regular.

ACME TRADING COMPANY, Dept. 71 414 Superior Ave. N.W., Cleveland, Ohio, E.U.A.

SABONETE TABARRA

PARA CUTIS DELICADAS E RECEM-NASCIDOS

TRATAMENTO MODERNO
DA MALEITA
Paludan
Feliz associação de azul
de metileno, quina e arronal
COMPRIMIDOS E AMPOLAS

NERVOS CALMOS.

DESAPARECEU A IRRITAÇÃO



Agora já dorme bem, já vive satisfeita. O mal estar de outrora era simples consequência do mau equilíbrio das regras. A Hémocleïne, o novo regulador francez, apresentado em granulados de gosto agradável, corrige as regras defeituosas e combate as doenças de senhoras em geral.

HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

802000
N. 135

Modernos sapatos de pelica preta, envernizada, forrados de pelica bege, com uma fivellinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.



802000
N. 139

Sapatos Miss Brazil, de superior Setim Preto Macio, forrados de pelica branca com bonitas fivellinhas com pedras brilhantes, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



453000
N. 4003

Bellos sapatos de superior pelica envernizada, cor cereja, com guarnições de pelica, cinza; bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.



Pelo correio mais 28500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 100

Molestias de Crianças

XAROPE

DE

RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Co

de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbuto, excita o appetito, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das crianças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os indutores de potássio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT & Co

fazem desaparecer

ASTHMA

OPPRESSÃO

INSOMNIA

CATARRHO

Em todas as Pharmacias

VENDA PER ATACADO

8, Rue Vivienne

PARIS



VINHO E XAROPE

DE

DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as omas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies



PELOS CAMPOS



GALLINHAS DE HAMBURGO

As suas características

(Continuação do numero anterior)

A gallinha, quando de boa qualidade, apresenta barrinhas tão nítidas a ponto de só poder encontrar rivas nas "Brahmas" pretas, mas mesmo assim quando elegantíssimas. Não obstante tanta belleza, essa variedade "hamburguezas" não figura no "Standard of Perfection". As "hamburguezas" brancas são tudo quanto ha de mais puro em plumagem branca. Todas as variedades dessa raça têm brancos os lobulos das orelhas e azulados, lembrando a cor de chumbo, as pernas e os dedos.



Gallo da raça hamburgueza, da variedade prateada

As "hamburguezas" pretas são talvez as aves de plumagem de mais rico colorido negro existentes.

Na variedade preta, o reluzir das pennas é extraordinário, parecendo um espelho, quando reflecte os raios solares. Estas variedades já estiveram muito na moda e do Canadá é que saíram os mais bellos especímenes, quer da "hamburgueza preta", quer da "Brahma crista de rosa", também preta. E de lastimar que se não encontrem ellas mais com facilidade, em nossos tempos.

Todas as "hamburguezas" devem ter os olhos de cor báto-avermelhada e a crista admiravelmente traçada com que lhe é peculiar. Essa crista também se encontra entre as "Brahmas crista de rosa" e as Leghornes "crista de rosa", brancas. As "hamburguezas" pretas têm as pernas e os dedos de um colorido escuro bem proximo do negro. Todas poedeiras, de ovos de tamanho médio, um sombreado escuro de cores inferiores, o qual se faz, necessário na criação de taes variedades. Ellas são ainda prolificas poedeiras de ovos de tamanho médio. Taes ovos são brancos, pondo as gallinhas uma boa porção, em cada temporada. O peso desses verdadeiros blocos de ne-

vo é na média de 57 grammas, sendo a casca delicadíssima.

UM METHODO EXCELLENTE DE APICULTURA

A agricultura tem inspirado ao Sr. Emilio Skenk varios trabalhos de real merito. E' interessante, portanto, mais os nossos leitores, o conhecimento do methodo que este entusiasta agricultor aconselha.

E' este o seu methodo.

A familia é destituida de rainha, sendo collocado junto ao compartimento da ninhada um favo de zangão, o mais possível novo e dentro de um melo caixilho. Depois de alguns dias, a familia deu começo a cellas de rainhas. Cortamos então em baixo, no favo de zangãos em toda a sua largura.

Lá, onde o favo se approxima mais da travessa inferior de caixilho, ainda deve haver um intervalo de 4 a 5 cm., para que as cellas não possam mais tarde ser collocadas pelas abelhas á traessa inferior do caixilho.

As larvas reaes são, pois retiradas das cellas e o chylo é posto na pequena colher. Mediante o pincel se deposita uma porção de chylo, do tamanho de uma lentilha, dentro das cellas de zangãos não demulcificadas da extremidade inferior do favo e isto de tal maneira que alternadamente uma cella fique vazia e outra cheia.

Se assim não se fizer as cellas de rainhas viriam a ser feitas unidas demais, de modo que não poderiam ser cortadas. Nestas cellas munidas com chylo, são depositadas as novas das operarias da nossa melhor familia. A operação da enxertia de larvas já foi descripta. O favo de zangãos é pen-

durado então no centro da ninhada — portanto, dentro do compartimento da ninhada — Alludo a toda a próle aberta removida da caixa.

Como as abelhas não tenham de alimentar outra próle, resulta dahi a tensão do chylo em favor das larvas, nobres. Essa tensão ainda é elevada alimentação a mel morno e diluido, e não demora, as cellas de zangãos que receberam larvas, tomam, sob o cuidado das abelhas, a forma de lindas cellas de rainha. Uma destas lindas cellas deixamos á familia, as outras empregamos como já vimos ou ainda vamos ver. Depois disto recollocaremos na caixa a próle tirada.

Se se quizer de novo e na mesma caixa crear rainha, será mister, providencias para que não falem abelhas novas que sirvam de amas. Por isto, depois de operculada a primeira série de cellas, tres dias approximadamente, juntem-se alguns favos exclusivamente com ninhada prestes a sair.

Claro é que, neste caso, todas as cellas de rainha maduras devem ser afastadas, dando-se também, em lugar de toda a próle retirada, um favo unico com larvas novas, para que as abelhas possam, de novo, fazer cellas de rainha.

Feito isto, sacudimos com o espalhador as abelhas do favo de larvas e a de zangãos e levamos este para o quarto. Ahi repetimos o trabalho da enxertia de larvas, na forma costumada. O favo de zangãos com sua cultura esperancosa vai de novo para a ninhada, enquanto o favo de larvas é collocado em outra caixa.

Devemos cuidar sempre para que as abelhas não tratem, ao mesmo tempo, cellas não enxertadas; porque, se estas amadurecem antes das enxer-



Pittoresco incidente da vida colectiva das abelhas: um insecto atacando no momento em que pretende penetrar na colmeia.

das, a nova rainha saída primeiro destruirá todas as outras células.

Terminada a proliferação, a família fica com uma célula e deverá também receber do novo os favos de ninhada ou outro qualquer reforço.

O Sr. Yankler escreve textualmente sobre o valor das células de zangãos para fins de criação:

"Células de zangãos são células masculinas, bem como o são as células de rainha; uma família sem rainha ou muito propensa à enxameação, cultiva as larvas de zangãos com o mesmo ardor que dedica às de rainha.

Dando-lhes chylo real e larvas femininas nos alveolados reaes ou nas células de zangãos, proporcionamos às abelhas aquilo que ellas proprias fariam, se acaso pudessem fazer as mudanças das larvas e dos ovos. As células de zangãos muito se prestam para isto, apresentando maior diametro.

Encurtam-se células de zangão por um lado quasi até a sua parede central, soldam-se com cera quente sobre rolhas, e munidas de chylo, em que são depositadas as larvas, collocam-se ellas no casilho respectivo. As abelhas transformam estas células de zangãos nas mais lindas células de rainha.

DIFFICULDADES NA EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Segundo uma regra geral, é S. Paulo ainda o Estado que em maior escala faz exportação de laranjas para o estrangeiro. Este commercio queixa-se presentemente de uma grande-difficuldade. E' a de não serem sufficientes as caixas de pinho, vindas do Paraná, para a exportação de fructas. Os queixosos suggeriram já um remedio para o proprio mal: a importação, do estrangeiro, das caixas para acondicionamento.

A suggestão é das que merecem a repulsa instinctiva de qualquer pessoa de mediano bom senso. Os pinheirais nativos paranaenses são extensissimos. Elles têm capacidade para fornecer caixas não só aos pomicultores paulistas como aos de todo o Brasil, sobrando-lhes ainda o que exportar para outros paizes. Não se comprehende, portanto, que a primeira difficuldade numa industria desde logo se passe em fazer sair do paiz o já escasso ouro nelle existente, em troca de productos que temos a fartar.

Diz-se que o criterio paranaense, no fornecimento de caixas de pinho aos varios Estados que as consomem, prejudica os exportadores de laranjas de S. Paulo. Pois, neste caso, o que se deve fazer é modificar aquelle criterio, de modo que as duas industrias a do pinho e a da laranja — se ajudem reciprocamente, continuando a evolução animadora que aqui cada uma dellas tem demonstrado.

O que importa — é preciso frisar mais uma vez — é não deixarmos sair do paiz o ouro que nelle pôde ficar. Precisamos deixar, de vez, o habito pouco patriótico de tudo pedir ao estrangeiro, mesmo aquillo de que mais dispomos!

CUIDE DE SUA HORTA!

Seria louvavel que as senhoras brasileiras (as cidadinas, que ao do campo já o fazem sufficiente), se interessassem pela horticultura, com o mesmo carinho, ao menos, que dedicam á floricultura.

Referimo-nos já, em edição anterior, á intelligente medida da commissão executiva da 2ª Feira de Amostras do Rio de Janeiro,

reservando um grande local no recinto do mesmo certamente para exposiçãõ de arvôres frutíferas e hortaliças. O pequeno pomar improvisado constituiu verdadeiro successo para os que visitaram aquella Feira de Amostras com o sentido pratico da vida. Foi uma suggestão e um estímulo precioso para muita gente, que desde então ficou sabendo que um pomar, uma horta, embelleza um terreno, augmenta-lhe o valor, fornecendo aos seus cultivadores, ao lado de alegrias espirituaes, lucros materiais immediatos.

Damos hoje, para proveito das donas de casa que dispõem de um pequeno quintal utilisavel em horta, a lembrança da conve de York.

As couves de York, por serem muito precoces exigem que as suas sementes sejam semeadas durante os meses de Fevereiro a Março. Quando nascidas e apresentarem 3, 4 ou 5 folhas serão arrancadas as mudinhas fracas, não só para desfogarem as outras, como para tornar-se facil a limpa.

As arrancadas poderão ser passadas para um viveiro, espaçadas uma da outra cinco centimetros pelo menos. As passadas para viveiros, de onde, fortes se transplantarão para o terreno determinado para a cultura definitiva, então serão plantadas, guardando-se a distancia média de 50 cms.

Não quer isto dizer que não se possa semear durante o inverno, estação em que, naturalmente se devem dispensar cuidados contra o perigo das geadas; e durante a primavera. Neste caso é preferivel passar-se da sementeira para o logar definitivo.

PRECIOSA INFORMAÇÃO SOBRE A RAIVA

Respondendo a uma consulta sobre a raiva, E. S., da Sociedade Brasileira de Agricultura, respondeu pela fórma abaixo, que julgamos útil ao conhecimento dos nossos leitores:

1ª — Na generalidade dos casos, a raiva leva 14 dias a um mez a se incubar. Casos ha em que ella se apresenta um pouco antes ou muito depois. Uma semana é o extremo de rapidez, e um anno é o maximo de incubação tardia. Isto, no entanto, são excepções.

O logar em que foi o animal ou a pessoa mordida tem uma importancia extraordinaria: quanto mais proximo á cabeça, tanto mais rapidamente se processa a sua phase de incubação.

E' preciso, no entanto, notar que nem sempre um cão mordido por outro raivoso contrah a molestia. Nocard avalia que 50 por cento dos animaes mordidos por outros raivosos não contrahem a raiva. Os cães de pello comprido mais raramente que os outros contrahem a terrivel molestia.

Isto quer dizer que a incubação do virus nem sempre se faz quando o cão morde, e, uma vez não havendo a inoculação, não se apresenta a enfermidade.

2ª — Não comprehendí bem a sua pergunta. Quer me parecer que v. s. pergunta se um cão sadio que tenha mordido alguém, e mais tarde seja este cão atacado

de raiva, fica em perigo de contrahir a molestia a pessoa ou animal anteriormente mordido.

Ha entre o povo a idéa de que, sendo uma pessoa mordida por um cão, o melhor é matar este, assim de que mais tarde não venha a ficar raivoso, e bém assim a pessoa que ficou mordida.

E' uma tolice, como muitas outras.

O cão só pôde transmittir a raiva estando em sua saliva o germen da raiva.

Acontece, entretanto, que, muitos dias antes do animal apresentar symptomas visiveis da raiva, já a sua saliva é virulenta e capaz de transmittir a molestia.

Nos casos de mordeduras por animal suspeitos, deve-se sempre ficar com o animal em observação, e mal se verifiquem os symptomas da raiva nelle, immediatamente se deve recorrer ao tratamento pasteuriano procurando qualquer instituto anti-rabico.

Em caso de duvida, não se deve matar o cão. A observação deste é a melhor segurança no tratamento a seguir. Quando não se pôde ter o cão em observação, porque desapareceu, morreu ou mataram-no, é medida de prudencia ir submeter-se ao tratamento.

A FUTURISTA

Calçados finos e preços modicos

LINDOS SAPATOS TRESSE

Legitimo typo francez. o mais perfeito no genero, colossal sortimento em todas as cores e que, sendo de fabricação propria, só custam 40\$ Nas outras casas, perfeitamente iguaes, custam 85\$000.

ALGUNS EXEMPLOS



Solido e lido sapato preto, amarello ou cor de vinho, de chitomo argentino, confection esmerada. Grande reclame de nossa casa. De numeros 37 a 44. 31\$000



Sapato de pelica verniz, entrada baixa, todo forrado e fivella prateada. Preço de grande reclame. De numeros 32 a 40. Pelo Correio, mais 2\$500. Remetternos gratis lindos catalogos illustrados a quem os solicitar.

GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS FINOS EM TODOS OS MODELOS.

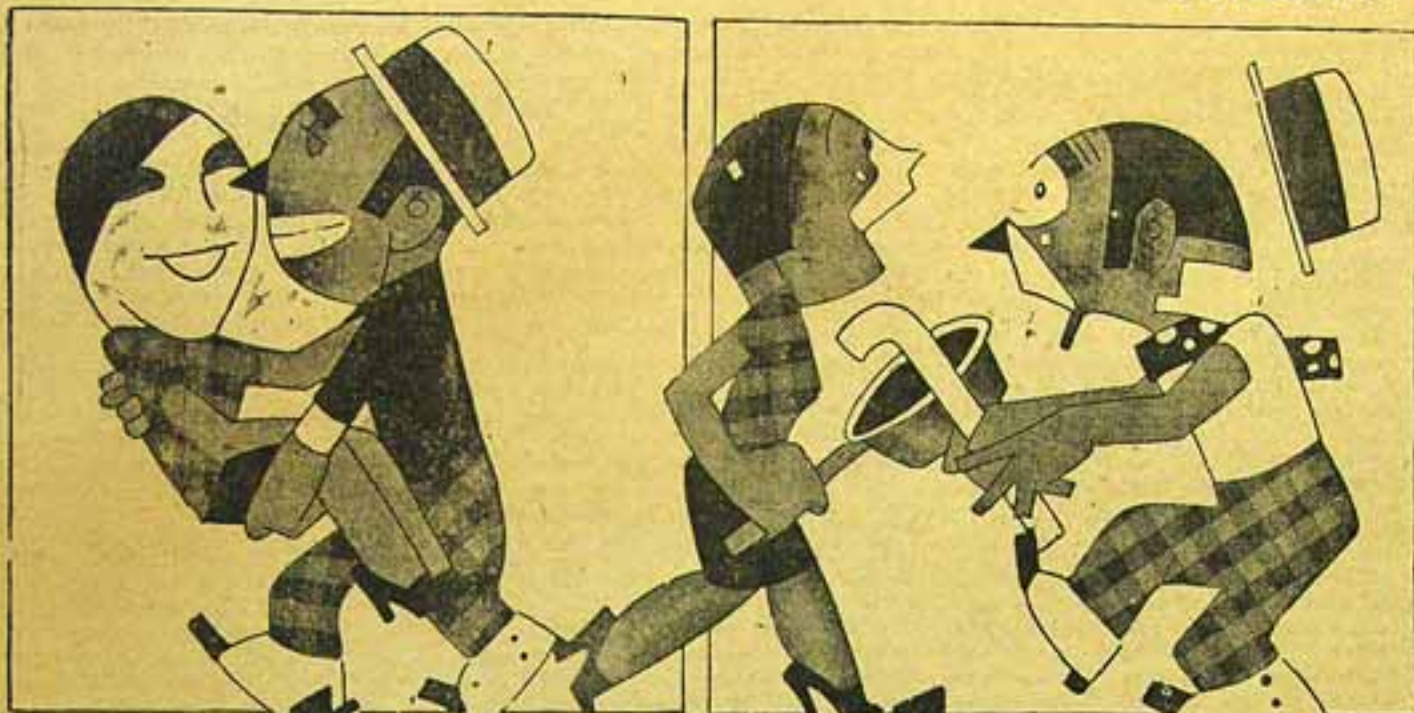
Chapéu de palha fino, o maior reclame da casa, de 17\$ por 10\$800

FRANCISCO FIDALGO

176 — RUA LARGA — 176 (Em frente á rua do Nuncio)



Couve de York



em torno do

divorcio

P O R
OSVALDO
PAIXÃO

Fôra o divorcio
a vinculo uma idéa
realmente conde-
mnada pela fami-

lia brasileira, e de ha muito teriam cessado quaesquer tentativas em seu beneficio. Seria, na hypothese, um invencivel ponto de vista nacional, armado da mesma força reaccionaria das idéas que se não discutem, de um absoluto fundo moral e que estão crystalizadas na consciencia collectiva. Verificam-se, ao contrario, tentativas e esforços successivos no sentido de se implantar entre nós, legalmente, aquelle principio liberal, consagrado pelo direito dos paizes mais civilizados.

Seria absurdo o presupposto de serem contrarios ou, mais generosamente, não possuirem os sentimentos da familia brasileira, todos os que neste paiz propugnam o divorcio. Esta, no entanto, é a pécha que sobre elles recae, implicita na sentença formal dos que os condemnam invocando aquelles sentimentos. Não ha como negar, porém, que é tendo por base tamanho absurdo que se erige no Brasil o monumento conservador do anti-divorcismo.

Mas, a verdade é que só os encastellados em dogmas religiosos ou juridicos (que, diga-se de passagem, nem sempre consultam os sentimentos mais humanos) combatem idéas como a do divorcio — derogadora, sem duvida, de muitos capitulos anachronicos de codigos e cathecismos... E, em rigor, é tão comprehensivel a repugnancia da Igreja Catholica pelo divorcio, como incomprehensivel é a hostilidade a elle, por parte do resto da humanidade. Não vêm a pello considerações acerca dos innumerados divorcios, promovidos pela propria Igreja, notadamente entre monarchias, a menos que se queira responder aos que hoje se lembrem de argumentar, inversamente, com o protesto de papas contra attentados ao dogma da indissolubilidade matrimonial. En-

tendo que, contrarias, embora, essas attitudes procedem da mesma sagrada fonte de sabedoria. Justificam-n'as, por certo, impenetraveis razões de politica transcendente, que me cumpre respeitar...

Ja se foi, ha muito, a época theocratica, em que as leis civis baixavam do altar, marcadas pela mesma chancellaria dos canones sagrados. E porque se perdem na noite dos tempos dias tão sublimes, a mulher entra a ser mais protegida, garantida por direitos que desconhecia e pelos quaes se liberta, em absoluto, da subalternidade em que vivia, ao tempo de Salomão e outros. Como depositaria fiel e unica da verdade antiga — a que consta da Lei, promulgada em condições excepcionaes no Monte Sinai — a Igreja não pôde ver em Eva, a tentadora, um ser humano capaz de se servir, devidamente, da liberdade conferida a Adão. E se, nos nossos tempos, moralmente podem ser chocantes aquelles grandes e gentis rebanhos femininos, pastoreados pela virilidade sábia de um Salomão, ficou a lição sagrada desse Ungido do Senhor, que desvendou aos posterios, para todo o sempre, a precariedade da força moral da mulher. (Este é um ponto sobre que não posso aceitar contestações. Reportei-me, para referir-o, ás Sagradas Escripturas. Discussões a proposito, só com os Evangelistas e os Doutores da Igreja. Commigo, não!) Guardando e propagando um absoluto respeito ás chamadas verdades eternas, a Igreja, em principio, tem por si uma logica, na opposição em que se colla á idéa do divorcio. Divorciar-se, afinal, é sahir da Igreja. E faltando a esta a piedade e o espirito de sacrificio da mulher, a fé catholica estará, no mundo, mortalmente ferida. Pôde-se, dahi, chegar á conclusão, nada ironica, de baixarem de Roma concessões especiaes de divorcio, como outras tantas garantias da mesma fé catholica. Terão sido desse genero muitas daquellas que Summos Pon-

OTICISMO

tífices outorgaram a monarchias, poderosos em demasia...

É fóra de toda a duvida que o assentimento da Igreja, subitamente competetrada dos imperativos da sociologia moderna, daria prompta solução favorável ao problema do divórcio em um país como o Brasil. Só os cegos não os do nosso Instituto Benjamin Constant, mas os das Escripturas, que são peores) só os cegos não se apercebem de que numa terra de população catholica, na sua maioria, as leis maiores, ou sejam, as de fundo eminentemente moral, radicado na consciencia de cada um, como a de que ora tratamos, independem tanto da autoridade civil como dependem do poder religioso. De outra forma não passaria de uma expressão sem nexo, a verdade incontestável do que se chama a *soberania de Roma*.

Ao legislador da materia cumpre menos, assim, falar á collectividade nacional do que dirigir-se — muito respeitavelmente e com os melhores argumentos — ao sagrado fóro alienígena da crença. Para effeito de leis de tanta monta, como essa do divórcio, tenho para mim que é realmente pouco o nosso Congresso, apenas nacional... Estou em dizer que se faz preciso o visto prévio da Curia Romana, este sim, um congresso universal.

Foi, de certo modo, assim pensando, talvez, que o illustre senador Celso Bayma, o actual agitador da velha idéa, expendeu algumas das razões que lhe parecem mais fortes e concludentes, em favor do divórcio a vinculo, que pretende consagrar em lei. Não posso garantir, infelizmente, para o sympathico parlamentar catharinense, o invejavel successo de uma immedata sessão magna do Sacro Collegio, presidida p. r. Sua Santidade Pio XI e de franco apoio á sua avançada e generosa idéa. A verdade, porém, a menos que ella viva em trévas irremovíveis, é que a consciencia catholica não pôde repellar, *in limine*, as conclusões em que o senador Celso Bayma repousa o seu projecto. Dellas resalta, de prompto, o alto espirito de justiça que presidiu a todo o seu raciocínio, a par do mais apurado senso moral, a que sempre se ateve aquelle congressista ao considerar as anomalias prejudiciaes ao proprio direito civil brasileiro, decorrentes, tão só, da inexistencia, entre nós, da lei do divórcio, incorporada, entretanto, á legislação de diferentes povos.

Diz Celso Bayma, a proposito: *Eu não posso dizer que sou contra o divórcio, para proclamar indissolúvel a existencia do vinculo da mulher brasileira com o estrangeiro, que já é esposo legal de outra mulher...* São pa-

lavras estas que synthetizam todo um chaos juridico. Desprovido o nosso Codigo Civil de uma lei que serve a diversos povos, soffremos, assim, o absurdo de crearmos, *legalmente*, estados civis indefiníveis para a mulher brasileira que, hoje, separada do esposo, fica deslocada dentro da nossa propria sociedade e á margem do convívio universal!

Não é admiravel a hypothese, de resto muito catholica, da reforma de todos os codigos estrangeiros, no sentido exclusivista do nosso no que concerne ao divórcio a vinculo. Bem mais simples, sem duvida, e decerto urgente, além de necessario, é estabelecer-se na materia, a correspondencia do nosso codigo com o dos demais países. Assim procura o senador Celso Bayma ver prestada á mulher patricia a homenagem, que já lhe vae tardando, de uma equiparação aos direitos de que gosam as filhas dos povos mais cultos (e todas são mulheres!) e só devido aos quaes conseguem, realmente, serem senhoras de si.

Acredito que seja convertido em lei o esclarecido e opportuno projecto do senador Celso Bayma — se é que não está em vigor uma outra, antiga, respeitavel, muito conhecida por lei de separação da Igreja do Estado...

(Rio, Julho de 1929)

SER VELHO...

Ser velho é ter a fronte enrugada e abatida, é ter o olhar sem luz e a pupilla apagada, e tudo que nasceu, si não morrer, na vida, ha-de afinal seguir por essa mesma estrada!

Mas, como é doloroso em cabeça querida que já teve negror ou que já foi dourada, cabellos a nevar lembrando da despedida, o ponto terminal da terreal jornada!

Feliz, porém, serão dois corações unidos, pae e mãe a sorrir meigos, envelhecidos, vivo exemplo do bem, das afeições reaes!

E hoje que vae tudo em exaltação de fêras, como é bom recordar perfumes d'outras eras! Como é doce sonhar com nossos velhos paes!

Esther Ferreira Vianna.

Saúde, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO QUEVENNE

FERRO QUEVENNE

ANEMIA, FRIEZA, DEBILIDADE, Omalactico e má nutrição, o unico analítico.

16, R. dos Beux-Arts, Paris

o tonico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor, sem cheiro, o unico verdadeiramente economico e permittindo reduzir as MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

ACABA DE APPARECER

A boneca

vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

Um volume

34 — Rua Sachet — 34

5 \$ 0 0 0

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

O TICO-TICO — A revista infantil que tem em cada creança um leitor.

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica

Os Sete Dias da Política

Nestes últimos quinze dias, o único facto que sacudiu, um pouco, o marasmo do plenário, na Câmara, foram as discussões entre o pessoal da bancada piauiense.

O sr. Hugo Napoleão, que é inimigo pessoal do governador Pires Leal, desde antes de sair o sr. Hugo para a representação federal e o sr. Pires Leal para o governo do Estado, contou uma história feita a respeito da mobília de Palácio.

É um caso complicadíssimo, em que apparecem varios personagens, factura da casa de moveis — e a miserável importancia de 24 contos de réis que não se sabe como fugiu dos cofres estaduais. Enfim, uma "encrenca" dos diabos, em torno da qual iam-se engalfinhando os deputados do Piauí, inclusive o sr. Antonino Freire que odeia, cordialmente, o sr. Pires Leal e que o defende, esperando que o rebento governamental da família Pires lhe retribua os serviços prestados, deixando em paz os seus amigos (delle, Antonino) que têm sido cruelmente perseguidos no Estado.

Tudo quanto se pôde concluir é que este negocio de mobília, um tanto sujo e um tanto burlesco — talvez se reduza a uma questão de cadeiras: a cadeira do sr. Hugo e a cadeira do sr. Antonino, na Câmara Federal.

Um detalhe interessante: ficou-se conhecendo o nome do Palácio do governo do Piauí, que é tudo quanto ha de mais novellesco — Karnak.

Karnak! A literatura, no Piauí é um facto...

• • •

Como se sabe, ha tres vagas abertas no Senado.

Sobre a vaga do sr. Adolpho Gordo, todos os boatos não passam de conjecturas. Quanto ás outras duas — a dos sr. Rosa e Silva e Joaquim Moreira — as coisas já se acham assentadas. Pernambuco mandará ao Senado o sr. Gonçalves Ferreira, que é um velho politico, de tradição, no Estado. A vaga do sr. Joaquim Moreira se reduz a cinco mezes de senatoria — se houver prorrogação do Congresso, até 31 de Dezembro. Para esta, virá o sr. Julio dos Santos, também politico antigo.

Quanto á de S. Paulo, também se dá palpite no nome do sr. Dino Bueno.

O interessante é que todos esses nomes acima são nomes de velhos, que vieram da monarchia. O mais novo, que é o sr. Dino Bueno, tem 78 annos.

Fazendo as contas, vê-se que os tres carregam para o Monroe uma carga de quasi dois seculos e meio: Gonçalves Ferreira — 84 annos; Julio Veríssimo — 86. Com os 78 do sr. Dino Bueno, tem-se um total de 248 annos.

A longevidade, na politica, está, assim, mais do que provada.

O sr. Candido Pessoa parece que se esqueceu das ameaças que veio fazendo em todos os jornaes do Norte acerca da administração do sr. João Suassuna: ia chamal-o ás falas; pedir-lhe contas, em nome do Estado que não representa, mas de que é filho o sr. Candido. Trazia, também, uma historia suja de uns vales, para contar á Câmara.

Enfim, um rol de ameaças. O sr. João Suassuna foi eleito deputado. Tomou posse. E anda por ali, ha mais de dois mezes, le-

vando a vida mais folgada e mais calma que se possa imaginar. E o sr. Candido Pessoa, moita!

Teria o deputado pelo Districto Federal virado pedra de sal, como a mulher de Loth?

• • •

A Convenção do Partido Republicano Amazonense reunida em Manaus, sob os auspícios do presidente Ephygenio de Salles, homologou a escolha do Sr. Dr. Dorval Porto para succeder no Palácio do Rio Negro o actual chefe do executivo local.

Essa escolha, já feita, dias antes, pela comissão executiva do Partido, não podia ser mais feliz. O Sr. Dorval Porto, "leader" da bancada na Câmara, é uma figura de homem publico das mais completas, com um passado brilhante e limpo, com um presente que se equivaie á trajetória vencida e com um radioso futuro na politica do paiz.

O Amazonas continuará, sob sua orientação, como já o vinha fazendo na gestão do Sr. Ephygenio de Salles, a trilhar um caminho de serenidade partidaria e de reconstrução financeira, tão propicia ao seu progresso e bem estar. O Sr. Dorval Porto, é claro, está de parabens pela honra da sua escolha para governar o Amazonas. Este grande Estado do Extremo Norte, porém, também faz já ás mais effusivas felicitações, por haver encontrado, na pessoa do seu futuro timoneiro, um caracter illibado e um espirito de escôl, com capacidade de encaminhar-o ás altas finalidades a que collima no concerto nacional.

• • •

Fomos um dos poucos jornaes que noticiaram a vinda ao Rio, ha alguns dias, do illustre governador de Alagoas, Sr. Alvaro Paes, que aqui vinha gosar umas férias de seis mezes a elle concedidas pela Assembléa Estadual reunida em Maceió.

Apparece, agora, na imprensa carioca, a informação de que o substituto do Sr. Costa Rego, apesar de licenciado, deixará-se á ficar lá pelas areias queimadas da praia de Jaraguá, esquecido do mundo e da politica. Vê-se que S. Ex. faz questão, assim, de seguir á risca o exemplo do seu antecessor. Este, homem que se acostumara á vertigem da vida metropolitana, num contacto de annos repetidos com a Avenida, conseguiu encerrar o seu periodo administrativo sem arredar o pé da capital alagoana. O Sr. Alvaro Paes, como se vê, está sempre de accordo com o Sr. Costa Rego. E é muito melhor, no final de contas, do que se estivesse em desacordo...

• • •

Começa a definir-se a posição das forças politicas, em face da proxima renovação de mandatos.

Na Câmara, já se fazem até listas com os nomes dos candidatos á força, embora a maioria destes nutra grandes esperanças na pescaria de aguas turvas que se fará, fatalmente, á sombra da eleição presidencial.

No Senado, os candidatos á degolla não nutrem grandes esperanças e contentam-se, na sua maioria com uma cadeira na Câmara, seja com a ajuda do elemento situacionista a cujas hostes sempre pertenceram, seja disputando o "terço" constitucional aos proprios companheiros de opposição.

Entre estes, se colloca, naturalmente, o Sr. José Pires Rebello. Sem esperanças de eleger-se para o Senado, o turbulento representante do Piauí contenta-se com uma vaga na Câmara, que também não lhe caberá, porque ha muita gente concorrendo a este pareo heroico.

A cadeira a vagar, na Câmara, é a do Sr. Hugo Napoleão.

O Sr. Hugo Napoleão, com uma lealdade de politico novato, não disputará a sua reeleição, deixando o lugar para o Sr. Mathias Olympio, que foi quem lh'o deu.

Mas o Sr. Pires Rebello, feito na politicagem, já preparando o pulo de onça no espolio do Petronio de Livramento, desligou-se do partido do Sr. Mathias Olympio e embora conservando a amizade pessoal deste até aqui, não terá a menor hesitação em apresentar-se, no momento opportuno, candidato contra o ex-governador do Piauí.

O Sr. Rebello conta entrar na luta com o apoio do Sr. Felix Pacheco, o que constitue bem pouca cousa, visto como este politico piauiense não obstante o seu prestigio no centro, não tem eleitores no Estado, porque nunca tratou, directamente, com o eleitorado do Piauí.

O unico elemento politico, com que contava, até aqui, o irrequeto senador piauiense, para a sua eleição, era a corrente do seu proprio pae, o deputado estadual Thomaz Rebello.

Este acaba de abandonal-o, hypothecando solidariedade ao marechal Pires Ferreira.

E' a tal situação que o vulgo chama — estar no matto, sem cachorro.

Apezar disso, o Sr. Pires Rebello está cheio de esperanças e, no minimo, conta fazer uma barulheira tremenda.

• • •

Isso quanto á senatoria do Piauí.

A da Bahia apresenta um aspecto semelhante. O Sr. Antonio Moniz não tentará voltar ao Senado. Está, sim, preparando a sua eleição para a Câmara, deixando o seu lugar, no Monroe para a disputa do situacionismo bahiano. Este, por um accordo entre as suas correntes politicas, elegerá para a

vaga do Sr. Antonio Muniz, o deputado João Mangabeira.

Pelo menos, é isso o que está assentado até agora.

Como se sabe, a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio se reunirá, em Berlim, em Setembro proximo.

Acontece, porém, que a situação politica, com o caso da successão e o problema da renovação de mandatos, não é das mais claras e das mais proprias para uma viagem á Europa.

O interessante é que a maioria ou todos os que foram eleitos para constituir as delegações da Camara e do Senado já receberam a respectiva ajuda de custo.

Deixando de ir a Berlim, é claro que terão de restituir essa importancia ao Thesouro, a qual é de 60 contos de réis. Não era o caso de se desejar, todo anno, uma *encrenca* politica para poupar ao erario publico uma despesa inutil?

O Sr. Manoel Dantas voltou, para Sergipe, mais violento e mais coronel.

Chegando em Aracaju, os politicos fizeram-lhe uma pomposa recepção, regada a discursos e panegyricos nos jornaes. Houve um sujeito lá que não se contentou com as fórmulas usuas de bajulação e contou as virtudes civicas e pessoas do Sr. Manoel Dantas em um soneto alexandrino.

Guindado a taes alturas, o coronel soffreu a vertigem. Um dia, um jornal do Estado — *O Norte* — atacou a administração publica. No outro dia foi assaltado.

Outro jornal, amigo do Sr. Manoel Dantas — *O Diario da Manhã* — defendeu o collega. E recebeu ordem terminante de parar com aquillo. O director, chamado á policia, teve ordens de não se intrometer naquella historia, porque, do contrario, soffreria o mesmo castigo do collega.

Como vêem, a influencia civilizadora da Capital Federal, sobre o Sr. Manoel Dantas, resultou contraproducente.

BRASIL GRAPHICO

A edição que acaba de pôr em circulação este mensario tecnico condicciona-se bem do progresso da arte graphica no Brasil, de que é elle propulsor, como guia dos industriaes e cultores desta profissão no paiz e unico órgão de propaganda dos industriaes, fabricantes e commerciantes de artigos para esta actividade profissional. Dirigido pelos srs. Ferdinando Perrocini e Annibal Moreira — o ultimo como tecnico. — "Brasil Graphico" — apresenta-se neste numero, que é o 4º do 3º anno, redigido com clareza, bem feito materialmente e mostrando, em cada detalhe, ser, de facto, uma publicação grandemente proveitosa para os nossos artistas graphicos, que nelle encontrarão as melhores e mais opportunas suggestões.



Pilulas de Reuter

Esta jovem, que soffria com muito frequencia de dôres de cabeça mortificadoras, causadas por irregularidades do figado e do estomago, viu em sonhos varios espiritos que rendiam as suas homenagens ás Pilulas de Reuter.

Resolveu tomal-as, com maravilhoso resultado, pois recuperou promptamente a saude completa.

Unicos depositarios: SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO. — Rio de Janeiro.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intertinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa. Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075. (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

O artistico material photographico publicado na edição da "Illustração Brasileira", dedicado ao Estado do Paraná, foi offerecido pela Photographia Greff, de Curityba.

Sobre "O Tico-Tico"

Recebemos a carta abaixo, que o missivista, autor de tão lisonjeiros conceitos sobre O TICO-TICO, intitulou de "O testemunho da verdade":

"Ha muitos annos que comprô o "O Tico-Tico", sem comtudo prestar attenção ás materias nelle contidas, entregando-o aos meninos e meninas que commigo vivem. Mas, desde o anno passado, venho observando, com certo interesse, o adiantamento e a cultura desses jovens, e devo confessar que tudo devo á constante leitura que elles fazem dessa revista infantil que, servindo de distracção, serve tambem de disciplina moral aos meninos e meninas que se dedicam á sua leitura.

Ha muitas revistas que correm mundo espalhando novidades inuteis e que são verdadeiros agentes no empenho satânico de perder a juventude e leva-la á corrupção, sem um só exemplo de moral que possa interessar aos paes de familia; como ha outras que são dignas de figurar nos salões familiares. Mas o "O Tico-Tico" destaca-se de todas pela sua interessante, agradável e instructiva leitura, podendo entrar com liberdade e sem pejo até nas escolas catholicas, porque nas suas paginas não ha um só exemplo pernicioso.

O leitor do "O Tico-Tico" encanta-se nos divertidos contos, nas historiasinhas de fadas, nos brinquedos escolhidos, e vae, pouco a pouco, conhecendo os principios de moral e os bons costumes, bebendo, alem disso, todos os conhecimentos indispensaveis da literatura, das sciencias, da instrucção, das artes, da religião e enfim de tudo que interessa a perfeição do espirito humano.

Os contos, as novellas, os dramas, as comedias, as

poesias e até mesmo os brinquedos, obedecem a uma orientação de superioridade pela meditação com que são confeccionados.

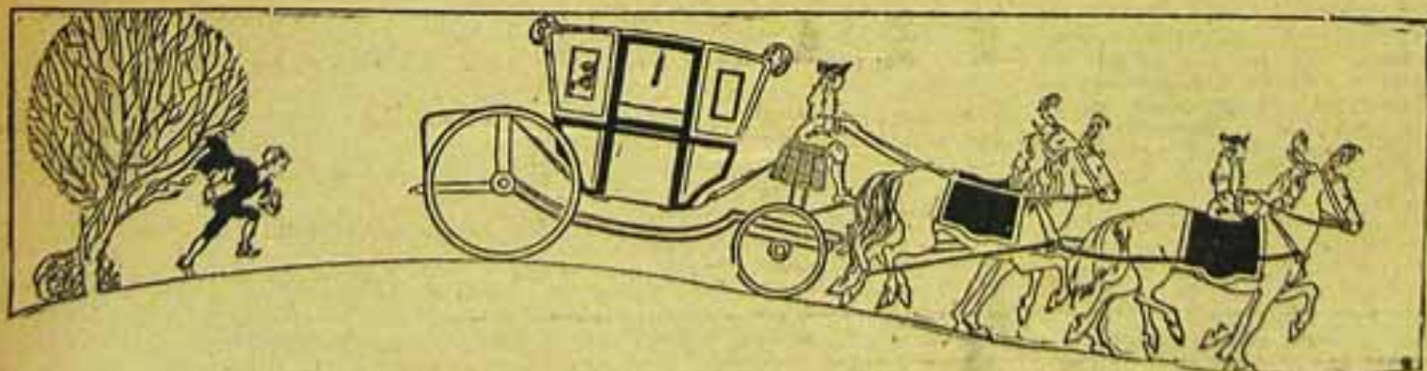
O "O Tico-Tico" enthusiasma a todos os que lhe prestam attenção, podendo ser lido tanto pelos meninos como pelos homens. Para as crianças é um divertimento instructivo e interessante; para a moça inexperiente da vida é um conselho perfeito e exemplar; para o joven, um estímulo do bem; para o homem idoso, um passa-tempo muito agradável.

O "O Tico-Tico", distrahindo a imaginação, cultiva o espirito. E' um verdadeiro mimo das familias e faz honra ao Brasil-social pela escolha meditada dos seus artigos. E' uma escola de disciplina onde os alumnos, que são todos os seus pequeninos leitores, encontram o paraíso terrestre nas caricias e no zelo dos seus dignos directores. Quem ler com cuidado o "O Tico-Tico" aprenderá a conhecer a Deus e terá uma existencia feliz.

Parabens aos senhores Carlos Manhães e Antonio A. de Sousa e Silva que, como representantes desta importante revista, concorrem com grandes e signalados bens para a distracção da infancia, distribuindo salutarres exemplos para a sociedade religiosa, domestica e civil.

JONAS JOSÉ FERREIRA.

Estado do Pará — (Cidade da Vigia)*.



Gillette



Dia trabalhoso

Os telephonemas, um mar de papéis, mil solicitações e o dia acabou antes de terminado todo o trabalho! O Senhor vai para casa fatigadíssimo. Então a sua lamina GILLETTE tem um trabalho maior a fazer e adaptar-se ás condições do rosto...



Noite em claro

Tres horas da manhã. E uma criança inquieta não deixa descansar os nervos! Apenas algumas horas de somno, quando necessita de dez! Então o despertador o chama para se servir da GILLETTE. Que conforto! A commodidade da GILLETTE é infallível!



Nervosismo matinal

O senhor acorda nervoso. Até a linda manhã parece feia... Mas na sua navalha está uma bem afiada lamina GILLETTE, a unica coisa constante na sua barbação diária.

Pode o senhor contar sempre com a sua maciez, apesar de mau estado de nervos.

NERVOS IRRITADOS

Não podem modificar a maciez e a segurança de uma barbação com a lamina GILLETTE!



Uma manhã cheia de aborrecimentos, depois de um dia trabalhoso e de uma noite em claro — já reparou como a sua pelle fica rija e dolorosa nessas occasiões?

Acalme-se. Ensaóbe bem o rosto durante tres minutos e barbeie-se depois. A lamina Gillette fará então um trabalho suave que lhe dará uma inexprimível sensação de enoforto.

A GILLETTE faz essa promessa a cada uma das 28.000.000 de pessoas que a usam.

Aos CONSUMIDORES: Peçam o vosso folheto gratis: *Barbear a si proprio*.
Aos REVENDADORES: Peçam o nosso material de propaganda GRATIS.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

CAIXA POSTAL 1797 — RIO DE JANEIRO

O MALHO

ANNO XXVIII

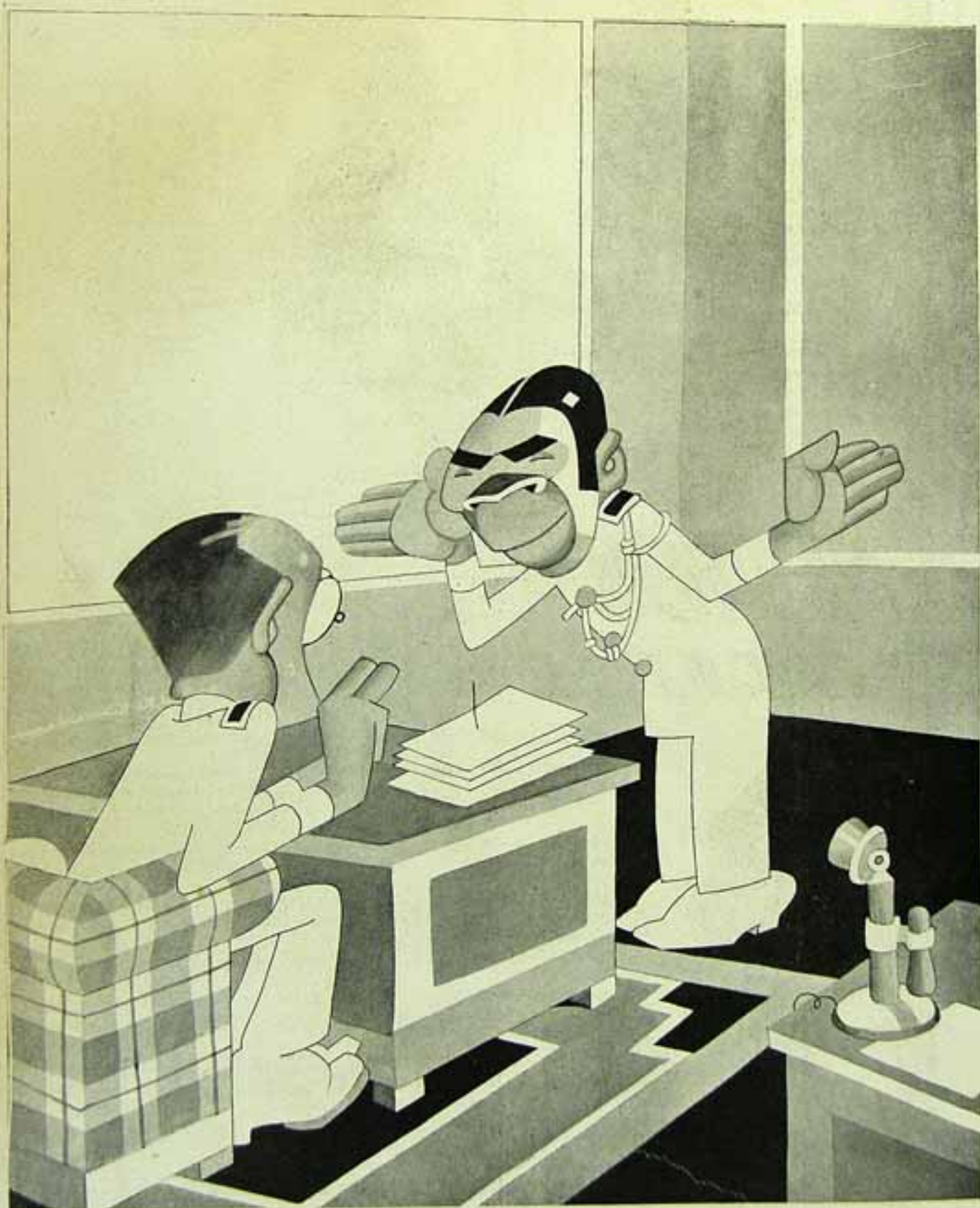


NUM. 1.403

RIO DE JANEIRO, 3 DE AGOSTO DE 1929

R U M O A O F O G O . . .

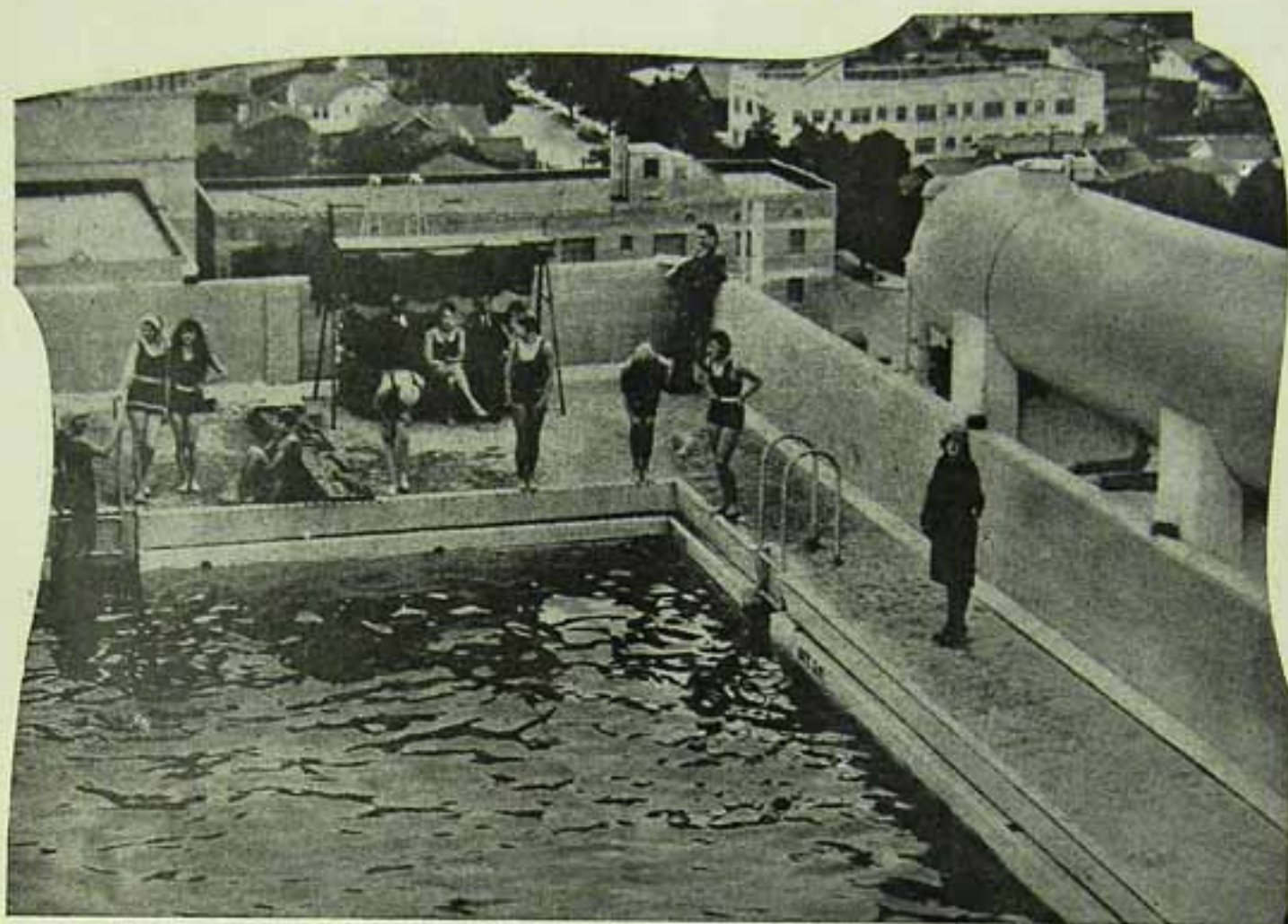
(Houve outro incendio no Ministerio da Marinha)



O AJUDANTE DE ORDENS — O senador Miguel Calmon manda convidar V. Ex. para uma farra, na terça-feira à noite.

PINTO DA LUZ — Impossível. Para esse dia tenho um incendio na Ilha das Cobras.

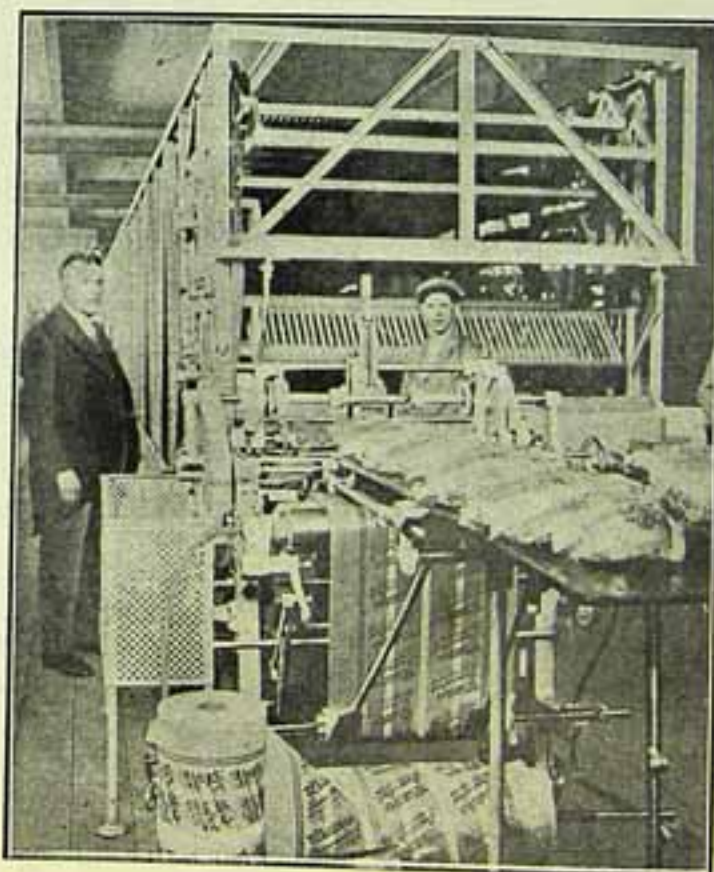
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Em Los Angeles, na California. A piscina que a nadadora Olive Hath mandou construir no terraço de sua residência.



Um pastor de lhomas nas Ruínas de Cuzco, na pittoresca terra dos Incas.



Na exposição alimentar de Berlim, vendo-se uma das mais modernas machinas de fazer pão.

" O M A L H O " E M P O R T U G A L



O ministro da Italia, em Lisboa, em companhia do commandante da esquadra italiana, quando ancorada no Tejo



Romaria ao monumento de Luiz de Camões no dia da festa de Portugal.



Durante o 1º Congresso dos antigos combatentes da grande guerra.

CINEMA BRASILEIRO



Carmen Santos, Luiz Sorôa e Nita Ney.

No film brasileiro "Sangue Mineiro".



Clodoveu de Oliveira, o brilhante autor da novella "Esperando a Morte", forte trabalho de crítica e combate ao Communismo e que tanto successo tem causando nos meios intellectuaes.



O primeiro tenente João L. D. Junqueira e a senhorinha Alesia Hamerli, no dia em que se casaram.



Yantok, o bizarro artista pintor e caricaturista, nosso companheiro, que tem de inaugurar a sua exposição à Av. Rio Branco. Conta a mostra trinta e seis trabalhos a oleo, aquarelle e composições humoristicas.

No meu entender, é a ingerência de um nos negócios do outro, que dá lugar, o mais das vezes, a desintelligências do casal.

A mulher não deverá já mais querer viver a vida de seu marido, mas viver unicamente a sua e tirar d'ahi a somma de felicidade que lhe for necessaria, sem se immiscuir na de seu companheiro. A felicidade nasce do intimo e se revela no caracter. A esposa que comprehende, tolera e sympathisa, enfim, com o seu marido

será feliz. Nem um, nem outro, porém, se devem immiscuir nos negócios particulares de cada qual.

Por este facto lamentavel começam sempre os aborrecimentos e as disputas. Não pôde haver no lar dominio ou posse de cento por cento.

Supponho que o meu marido, ás vezes, pensa em tanta coisa que se distrae e ora me chama de Maria, ora de Josephina. Mas se elle tomou para si Gloria, deve amala, boa ou má que seja... Sou por temperamento uma emocional, mas uma longa experiencia me deu o senso do humor. Penso que as pessoas emocionaes devem ser fatigantes. Perco raramente o humor e quando isto me acontece é porque tive razões para tanto.

Existem em cada vida cousas tão individuaes que mesmo os intimos não devem tocá-las.

Exemplo: não permittirei já mais que meus filhos sejam photographados. Não quero que elles se compenetreem muito da idéa de que são filhos de Gloria Swanson, a "actriz". Estimo que sejam educados de modo a desenvolver sua personalidade. Não desejo que seus retratos, andando pelas redacções dos jornaes, possam ser impressos contra a sua vontade, se elles desejarem viver vida retirada e tranquillá. Por outros termos, não quero que Gloria Swanson, a "actriz", se immiscua em suas existencias. Fora d'essa ingerência, ha os que se interrogam sobre se não é a questão sexual ou o simples habito da companhia que prende o homem ao seu lar, após o casamento. Para



COMO SER FELIZ NO LAR POR GLORIA SWANSON ESPECIAL PARA O MALHO

que nos illudirmos? As questões sexuaes governam o mundo. Sentimol-as na literatura, no theatro, na vida, em tudo, afinal. Ellas representam as emoções predominantes. Não podemos fugir-lhes. Tudo se baseia na attracção dos sexos. A vida é, em ultima analyse energia e emoção. E nós reagimos do mesmo modo porque sentimos. A natureza constituiu-nos de tal sorte, que o encanto physico de um sexo attrae o outro in evitavelmente.

Pessoalmente/admiro o homem de largas espaldas e peito profundo. Elle representa a força. As curvas femininas suas linhas e covinhas já não me despertam a mínima curiosidade. Creio que todas as senhoras jovens pensam assim. E' normal ou antes natural. Nisto vae um exemplo do appello do sexo, que está também na natureza humana. E' inexacto dizer-se que em Hollywood ha um numero anormal de divorcios. Faz-se nêster considerar que vivem ali mais personalidades conhecidas que em qualquer outra pequena cidade do mundo.

Os actores de cinema são conhecidos de vista por milhões de creaturas e quando um ou outro vae aos tribunaes logo a noticia se espalha no mundo inteiro — telegraphada para toda a parte onde se exhibem fitas. Os frequentadores do cinema julgam conhecê-los mais ou menos bem; e a coisa toma o character de uma novidade de côr local.

A melhor maneira de prender um marido e de ser feliz no lar está ainda em lhe conceder seus privilegios, sem nenhuma intromissão nelles por parte da mulher. Esta não deverá, assim, lhe fazer nenhuma pergunta sobre os seus negocios. Deve, ao contrario, pedir-lhe a protecção e fazer-lhe sentir que elle é o senhor da casa, onde a sua palavra tem força de lei. E' necessario, porém, sabê elle também que a sua mulher confia em que seja digno do respeito que ella lhe testemunha.

(Copyright da Anglo-American Newspaper Service.)



ESPECIAL
PARA
O MALHO
POR
DÉSIRÉE:

MODELOS DE

A vida dos modelos — As armadilhas que lhes são,
pelos pintores — As características desses

Uma senhora que exerceu, em Londres, durante largos annos, a curiosa profissão de "modelo" de artista, e que se occulta sob o suggestivo pseudonymo de "Desirée", escreveu a curiosa chronica que, a seguir, inserimos. Versa ella sobre a vida dos modelos de artistas, no estrangeiro. Certo, e uma pagina interessante, para a qual chamamos a attenção dos leitores, tanto mais por se tratarem nell'a de particularidades que são, para nós, verdadeiras revelações. Entre nós, não existe, propriamente, a profissão de "modelo". A arte de pintura, no Brazil, não attingiu ainda a um grão de desenvolvimento que comporte o exercicio regular dessa profissão. D'ahi, talvez, o interesse que pôde suscitar o artigo de "Desirée", que é o seguinte:

Não existe, talvez, sobre a terra, uma profissão que ma's tenha sido calumniada do que a profissão de modelo de artista; entretanto, nenhuma outra, possivelmente, contribuiu mais do que ella para fazer com que se desenvolvesse o culto da Belleza. Exerço, ha muito, a profissão de modelo em Londres, em bairros artisticos que corresponderiam a Montparnasse, em Paris. Consegui galgar os mais altos grãos da profissão, quer dizer, sou hoje um dos "modelos" mais conhecidos de Londres, sempre

procurada para certos e determinados generos de trabalho. Não sei se o meu caso é typico: todavia, "posar", para mim, é um trabalho, um officio como qualquer outro, como a contabilidade, a dactylographia, a stenographia, etc. A profissão comporta horas agradaveis, sem duvida; mas, frequentemente, traz também, consigo, dias sombrios e desencorajadores; mas, apesar disso, é uma profissão. E' sob esse prisma que se torna necessario encaral-a.

Um "modelo", em Londres, ganha: de dois shillings e seis pences, a dez shillings, — por hora (cerca de 15 a 60 francos francezes). (1) Os "modelos" devem possuir uma certa intelligencia. Alguns, que conheço, são filhas de excellentes familias. Outros, esforçam-se por fazer do officio uma "arte pessoal". Não sei se a profissão pôde constituir uma arte. Só sei que o trabalho é duro...

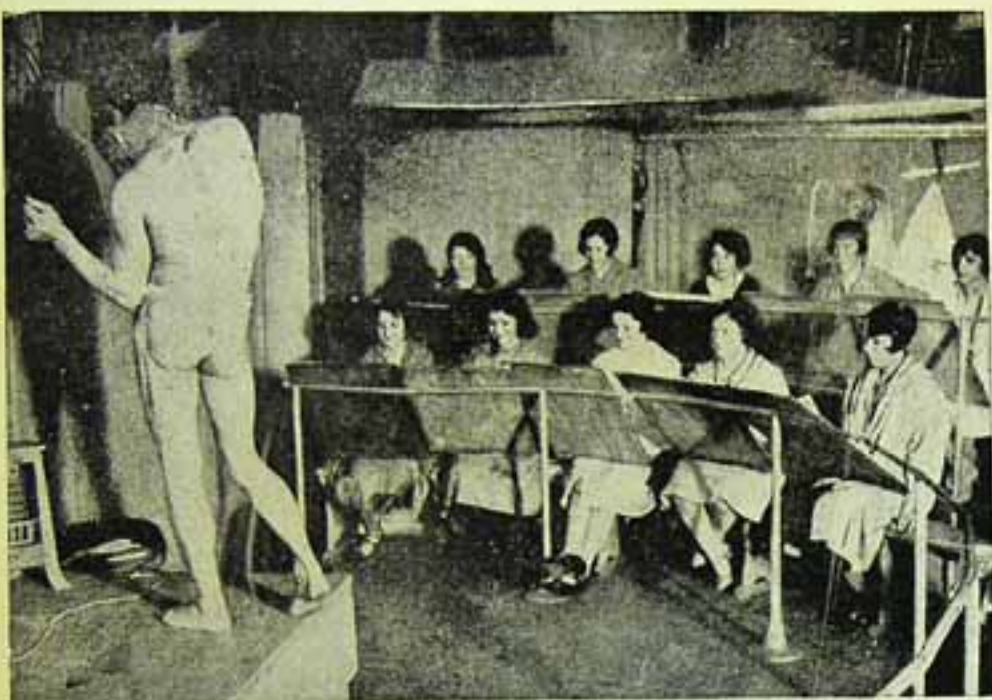
Para ser procurada como "modelo", uma rapariga deve ser sincera e proceder com o desejo de ajudar e inspirar o artista, afim de que elle possa produzir todo seu esfoço. Igualmente, é necessario que ella tenha sempre o cuidado de "crear os effeitos" exigidos pelo mestre. Ainda: ella deve ter a capacidade de "sustentar a pose", horas seguidas. Quando se dissipa o encanto da novidade de "posar", torna-se necessario, para continuar, revestir-se a pessoa de uma grande dose de energia,

manter uma "pose" graciosa e simples, mesmo quando os nervos gritam de dor e o corpo desfallece de fadiga.

Fala-se, frequentemente dos "perigos" a que estão sujeitos os "modelos". Consideram-se, geralmente, os ateliers de artistas um covil de feras em que a innocencia das raparigas está submetida a todos os ultrajes. A proposito, citarei algumas palavras de um pintor celebre: "Tudo quanto se diz sobre as armadilhas preparadas para as raparigas nos ateliers dos artistas, não passa de pura invenção: o artista trabalha tão conscienciosamente e impessoalmente como gravador, por "exemplo". E' verdade... até certo ponto. O artista pintor, já celebre, trabalha oito, dez e, mesmo, doze horas por dia. Elle faz com que o "modelo" pose de duas a quatro horas, por dia. O pintor concentra, então, toda sua attenção sobre o quadro. Elle tem uma reputação a manter. Seu trabalho representa dinheiro, como a expressão do seu talento. Não perde, com bagatellas, nem seu tempo nem o tempo do "modelo". Tudo isso é verdade; não ha duvida. Mas, até um certo ponto... Pois é preciso considerar que a natureza humana não muda.

Uma mulher que exerce a profissão

(1) De 5\$ a 20\$000 por dia, dinheiro brasileiro.



ARTISTAS

frequentemente, armadas — Os typos exigidos
typos — “Poses” de conjuncto — O “nú”

de “modelo”, deve possuir certos encantos, deve ser mesmo bella, do contrario não poderá exercer a profissão. E os homens... Os homens, são aquillo que se sabe... Por conseguinte, um “mode’o” intelligente, que inicia o seu trabalho com um novo mestre, experimenta sempre um sentimento de prudência. Está em guarda, na defesa. De resto, é o mesmo caso de todas as outras profissões.

Devo dizer, todavia, que quanto a mim, muito poucas vezes tive necessidade de me collocar “em guarda”. A esse respeito, que me lembre, conto na minha vida apenas dois incidentes. Uma vez — era na véspera de Natal — recebi chamado de um artista desconhecido. Nunca ouvira pronunciar seu nome, mas disse-me elle, pelo telephone, que eu lhe fôra recommendada por uma collega minha. Como eu não tivesse compromisso para essa tarde, dirigi-me ao atelier indicado. Fui logo introduzida numa larga sala, magnificamente mobiliada, guarnecida de dois amplos divans, sobre os quaes havia um grande numero de macias almofadas, empilhadas umas sobre outras... O incenso queimava-se num bronze... Havia pequenos tamboretes, fantasia, esparsos pelos luxuosos tapetes orientaes... Para os não iniciados, esse interior poderia parecer um interior de artista. Mas para

os iniciados, — tudo aquillo era muito theatral e cinematographico...

Os verdadeiros artistas não usam incenso nem divans macios nos seus seus ateliers, trabalham, nada mais. A minha surpresa, pois, foi natural. Tive medo. O proprio pintor nada demonstrava, de resto, em sua apparencia, que pudesse concorrer para dissipar as minhas apprehensões... Elle era russo: um russo alto e magro, de olhos langorosos, mãos finas e acariciadoras, como pude, depois, me certificar.

— Ah! você vem... — suspirou elle, saudando-me á porta.

Sim. Era a evidencia. Eu tinha vindo, realmente... Para mim, não havia outro remedio senão render-me á realidade. Inclinei a cabeça. Elle ajudou-me, a tirar o “manteau”, conduzindo-me docemente, pelo braço, até um pequeno movel chinês, a um canto da sala.

— Póde despir-se aqui, murmurou. Quero uma “pose” de conjuncto.

“Pose de conjuncto” quer dizer, na linguagem dos artistas, “pose” de nú. Ora, eu não sou, nunca fui modelo de conjuncto. Costumo “posar” para a cabeça ou para os hombros. De modo que não tinha a intenção de “posar” nú. Mesmo porque elle estava longe de ter o olhar do gravador...

Desvencillei-me dos seus braços e disse-lhe, friamente, que só “posaria” para a cabeça ou hombros, nada mais.

Elle quiz discutir. Eu insisti. Finalmente acquiesceu, sorrindo, mas com um sorriso pouco agradável.

— Está bem, seja, disse elle. Apenas pagarei menos. Eu a teria generosamente recompensado...

— Eu não peço senão o meu preço habitual, declarei, tomando a minha posição.

O homenzinho começou a trabalhar. Traçou dois esboços rapidos. Eu o observava com o canto do olho, podendo logo certificar-me de que elle nada tinha de profissional... Manejava os seus lapis como um amator. Adquiri logo a certeza de que não era a “arte” o motivo do seu chamado...

Quando, por fim, terminou os seus croquis, chegou-se a mim e começou a conversar. Ouvi-o alguns instantes; a seguir, levantei-me para vestir-me. Não estava gostando daquillo; queria ir-me embora. Elle reteve-me com a mão. Procurei safar-me. Então, o homem desmascarou-se francamente. Pegou-me com os braços, fazendo uma declaração inflamada: — que me amava, que eu era bella, divina, que havia visto os meus retratos, e patati e patatá, e que se encontrava loucamente apaixonado.

Apertava-me de tal modo, que fui presa de panico. Nesse momento, eu teria feito tudo para arrancar-me dos seus braços. Consegui livrar uma das

(Termina no fim do numero)



No dia da inauguração do Pavilhão Brasileiro. O Rei Affonso XIII em companhia dos representantes do Brasil.

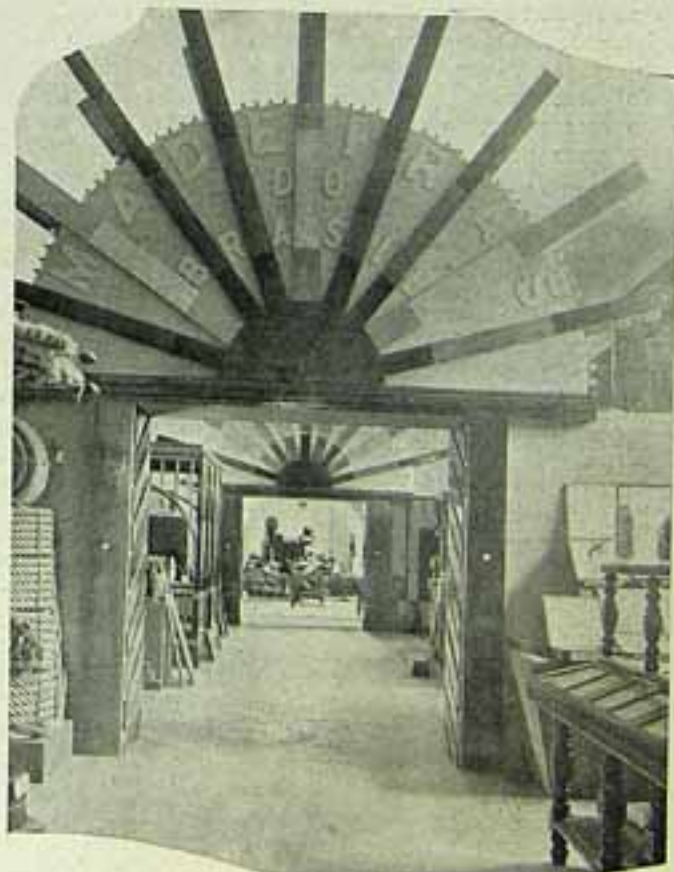
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA



Decoração do mostruário de borracha brasileira, mostrando o seu preparo por um seringueiro.



A representação das minas de S. Jeronymo, do Rio Grande do Sul.



O mostruário das nossas madeiras e outros artigos.



Dr. Carlos Spinola, figura de destaque no Estado da Bahia.

Esteve ha pouco no Rio, tambem visitando São Paulo, o Dr. Carlos Spinola, figura das mais suggestivas da capital bahiana e grandemente relacionada nos centros mais populosos do sul como do norte do paiz.

Carlos Spinola, advogado, jornalista e alto funcionario federal — vibrante e agil de espirito e de acção em qualquer destas modalidades de sua grande actividade — é do numero dos nossos companheiros de trabalho. A elle está confiada, na Bahia, a "drecção" da Succursal da Sociedade Anonyma "O Malho". Tambem delle é a direcção da Agencia Americana naquella importante capital do norte.



Dr. João Honorio, delegado da Parahyba junto ao 3.º C. Odontologica.



O embarque do Dr. Carlos Spinola, de regresso á terra bahiana



Grupo tirado por occasião da visita do nosso correspondente Comm. F. de Sant'Anna, ás novas installações da Succursal da Agencia Americana, em Madrid. Ali foi recebido pelo seu Inspector Dr. Jorge de Godoy, Director Alfredo Rivera e representantes do Corpo Diplomático e Consular do Brasil.

V
A
R
I
O
S

*Os
jogadores
cariocas
que
venceram
os
campeões
italianos.*



*Na Embaixada Italiana, durante o almoço que foi oferecido
aos jogadores bolonhezes.*



A chegada

*No Centro
Regional
Carioca.*

A
S
S
U
M
P
T
O
S

*Os
italianos
que
perderam
dos
brasileiros
no campo do
Fluminense.*



*Durante a recepção na Embaixada Italiana aos jogadores
campeões de foot-ball, na Italia.*



dos Bolonhezes

*A nova
Directoria
do Centro.*

AS PRINCIPAES FIGURAS



O Sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica e grande figura do P. R. Mineiro, do qual é presidente.



O Sr. Feliciano Sodré, senador pelo E. do Rio e que foi o primeiro membro da maioria governamental a ventilar publicamente o assumpto.



O Sr. Pires Rebello, senador pelo Piauí e que combate o candidato apoiado pelo Cattete.



O Sr. Getúlio Vargas, ex-ministro da Fazenda no actual governo e candidato que promette continuar o programma financeiro do Sr. Washington Luís.



O Sr. Francisco Morato, que com o Sr. Marrey aguarda a reunião do seu partido para definir-se.



O Sr. Arthur Bernardes, figura de relevo do P. R. Mineiro e cujo apoio á alliança Minas-Rio G. do Sul é tido como precioso.



O Sr. Vital Soares, que completa, como vice-presidente, a chapa Juiz Prestes.



O Sr. Manoel Villaboim, "leader" da maioria e membro do Directorio do P. R. Paulista.



O Sr. Joaquim Salles, deputado mineiro, que dá o seu apoio á candidatura Prestes.



O Sr. Lauro Jacques, deputado mineiro não filiado ao P. R. M., que ainda não se manifestou.

DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL



O Sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas e autor principal da Aliança, que apoia a candidatura Getúlio.



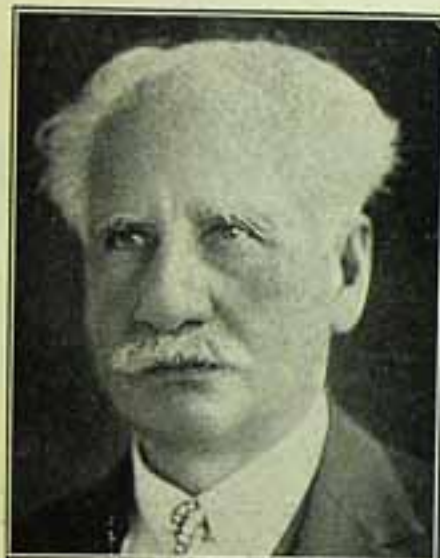
O Sr. Mello Franco, um dos mais autorizados membros da bancada mineira e baluarte da Aliança Liberal.



O Sr. José Bonifácio, "leader" da bancada mineira e representante directo do pensamento carlista, agindo por isso, como um dos principais mentores do movimento.



O Sr. Júlio Prestes, um dos candidatos à sucessão do Sr. Washington Luís, de cujos actos administrativos se apresenta como continuador.



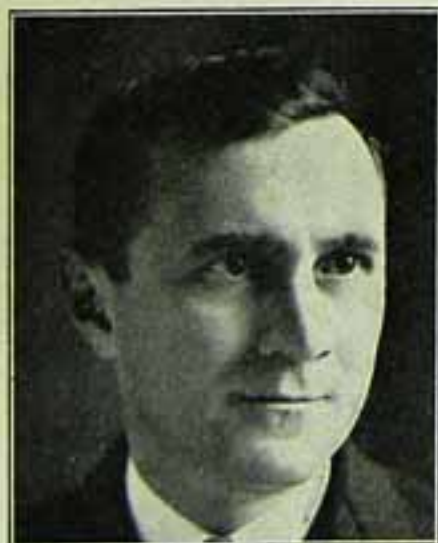
O Sr. Assis Brasil, chefe do Partido Democrático Nacional e partidário da candidatura Getúlio Vargas.



O Sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, e um dos sustentáculos da candidatura Júlio Prestes.



O Sr. Marrey Junior, membro proeminente e ilustre do Partido Democrático, está em expectativa.



O Sr. Neves da Fontoura, "leader" gaúcho e ardoroso apologista da Aliança.



O Sr. Joaquim Osório, contrário à atitude do Sr. Getúlio Vargas, renunciou a sua cadeira de deputado pelo Rio Grande do Sul.



O Sr. Vianna do Castello, que, julgando-se desprestigiado pelo Sr. Antonio Carlos, resolveu continuar no Ministério da Justiça.



Os teams do Flumi

FLUMINENSE

Aspectos da
assistencia

Alguns momentos do encontro entre o Flu



Uma defesa do Baugh



Uma defesa



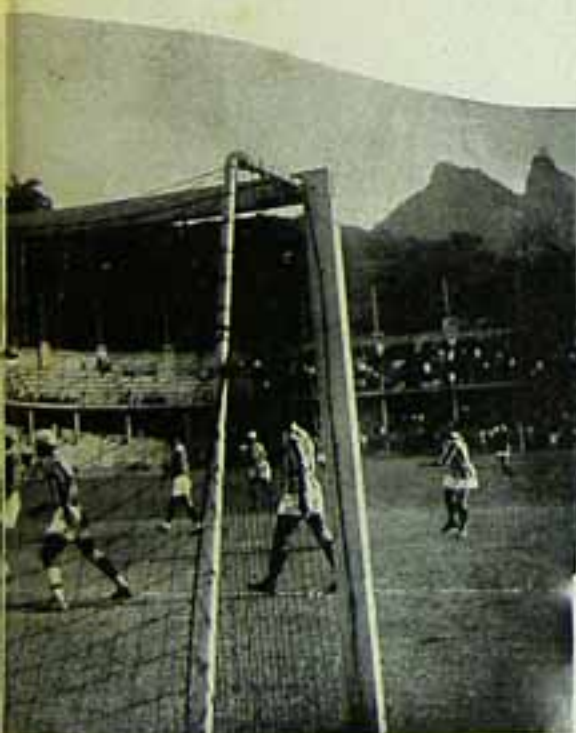
Fluminense e do Bangu

X BANGU'

Flagrantes do jogo



Fluminense e o Bangu', no Stadium do primeiro



Outra defesa do Bangu

do Fluminense



Embarque dos engenheiros da Itabira-Iron



Chegada do Dr. Carlos Chagas, director de Manguinhos



*Recepções ao ministro Mangabeira
nas Embaixadas do Perú e do
Paraguay.*



Na Embaixada do Chile, durante as homenagens ao ministro Mangabeira



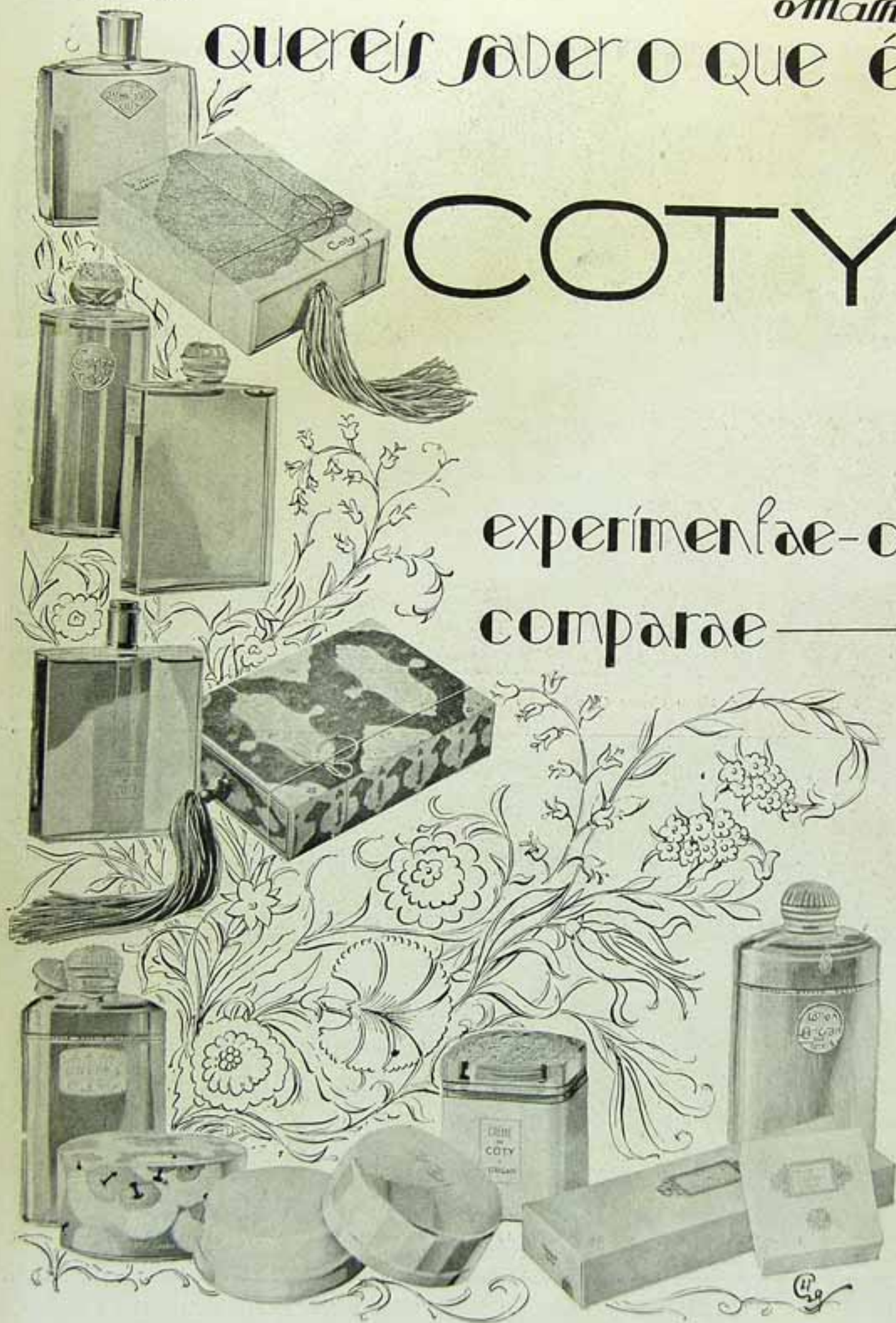
No Instituto Histórico, por ocasião da comemoração do accordo Tacna e Arica

o Mafho

Quereis saber o que é

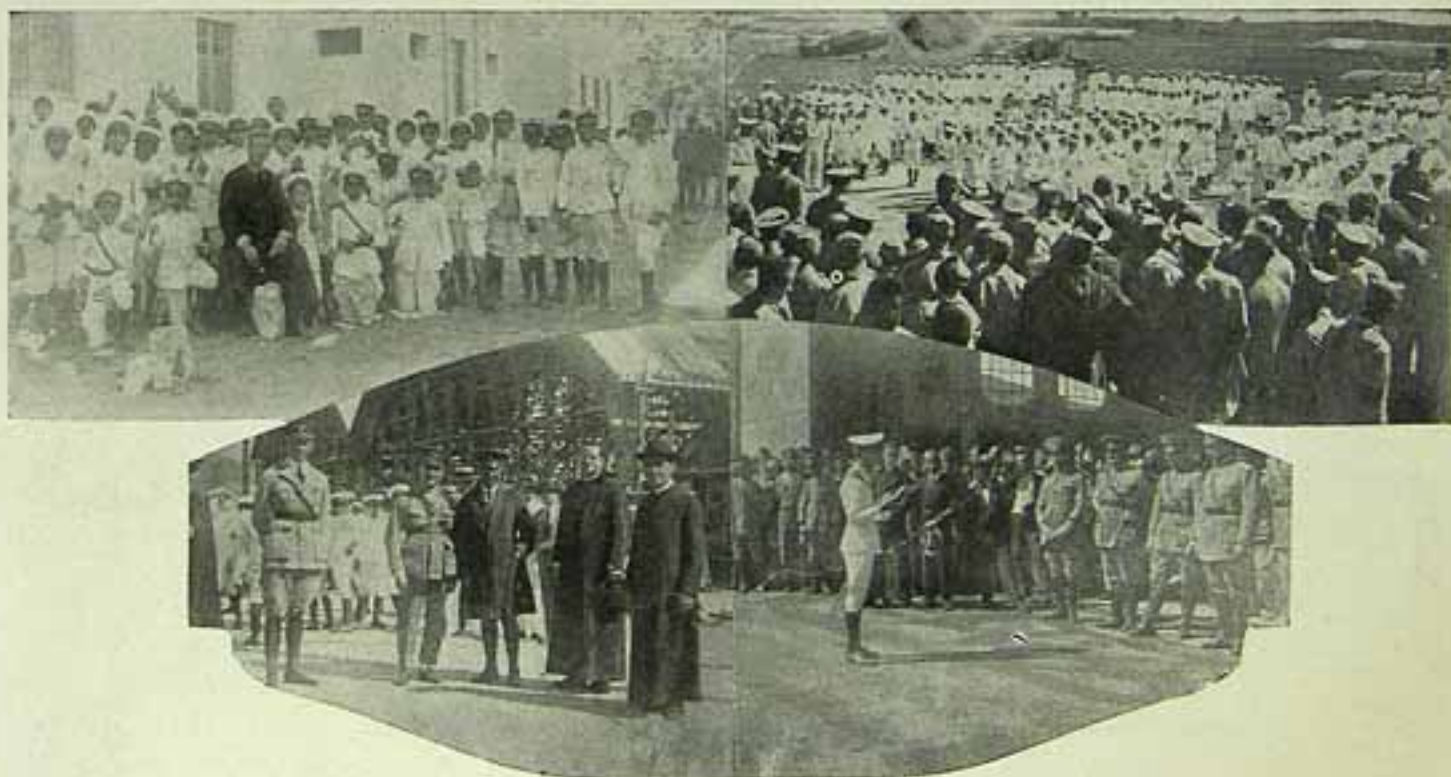
COTY

experimentae-o
comparae —





Residência do Dr. Mario Gomes Carneiro, em Copacabana, construção dos engenheiros Penna & Franca



Interessantes flagrantes da visita que os alumnos do Collegio Salesianos, de Nictheroy, fizeram à Escola de Aviação, no Campo dos Affonsos.

Ilustração Brasileira—Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz



S. João na Tijuca — O grande balão com que o Sr. Paulo Faria alegrou a petizada local.



A interessante capa que "Para todos..." apresenta hoje

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao má funcionamento do fígado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade de
Medicina.



L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2
— LAMIA —



o Malho Fabrica de Chapéos Ramenzoni

Este estabelecimento industrial, incontestavelmente o mais importante no genero, não só do Brasil como da America do Sul, acaba de passar por grandes melhoramentos.

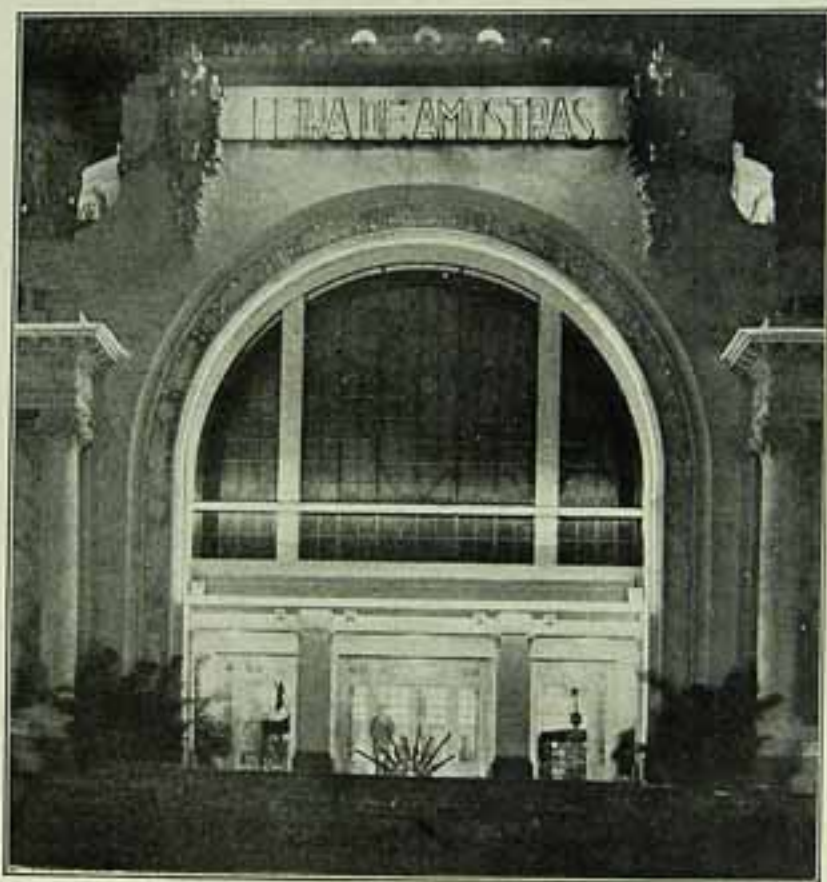
Taes melhoramentos não são apenas de ordem material, porém, de ordem technica e scientifica pois, é sabido que, sem esses elementos, nenhuma industria pôde subsistir actualmente.

Além de um novo salão de 2 pavimentos com 100 metros de compri-



As novas dependencias recém-inauguradas.

A FEERICA ILLUMINAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS



FOI EXECUTADA POR

RIO MAC LTDA.

QUE FABRICA OS MELHORES LETTREIROS E ANNUNCIOS EM NÉON.

Ornamentações artisticas.

Vejam o seu trabalho na Feira

PROJECTOS SEM COMPROMISSO

Edificio Odeon — Sala 605 — 6º andar — Central 1986

mento por 16 de largura, que vem completar symetricamente o bello conjunto da fabrica, foram igualmente inaugurados, o laboratorio de analyse para exame chimico de toda materia prima e usina electrica, destinada a fornecer toda a força e luz necessaria aos edificios.

Aproveitando a oportunidade, visitamos as diversas secções da Fabrica Ramenzoni que, pela sua ordem e irreprehensivel limpeza, pôde constituir um exemplo não só ás fabricas do Brasil, como ás de qualquer paiz adiantado.

Isto é sobremodo honroso aos seus dirigentes, porquanto, não só evidencia a noção elevada que elles têm de sua industria, como patenteia os sentimentos humanitarios da firma Dante Ramenzoni & Cia. Ltda. pela saude e bem estar de seus empregados e operarios.

O estabelecimento Ramenzoni está apparelhado de tudo que ha de mais moderno para a fabricação de chapéos de feltro e palha.

Além das machinas apropriadas á confecção de chapéos, ella está provida do mais completo equipamento technico e mechanico no genero, sem esquecer a installação de agua filtrada para toda a fabrica, aparelhos extintores de incendio, de aspiradores de ar, enfim, de tudo que diz respeito á segurança do seu pessoal.

Dispõe ainda de secções de preparação de pello, officina mechanica, carpintaria, douração, impressão, fabrica de caixas, etc.

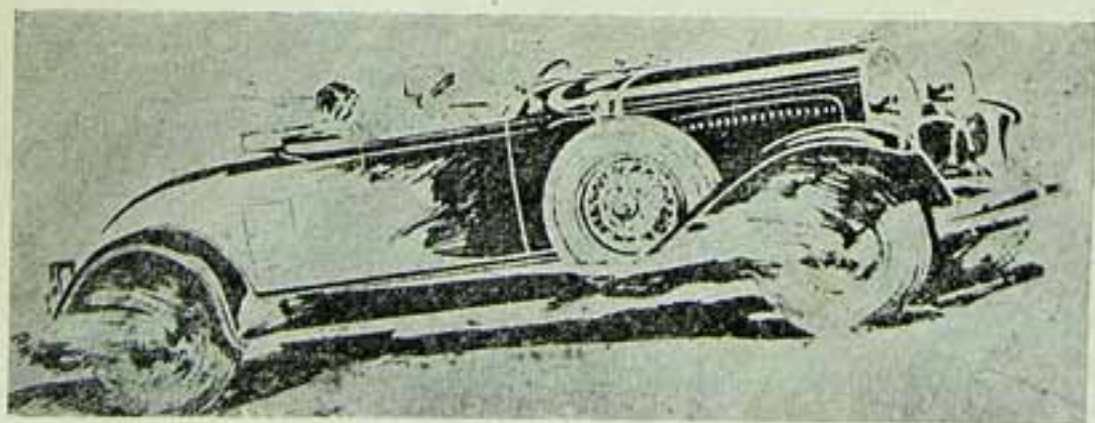
Aliás, não havia de ser de outra forma que os Srs Dante Ramenzoni & Cia. Ltda., cujos productos se impuzeram pelo acabamento irreprehensivel, poderiam conquistar a brilhante posição que têm entre os numerosos concorrentes nacionaes.

Malho
SORRISOS PARA UMA OBRA PRIMA



CHRYSLER. *Inconfundível.*

O preferido de todos.



AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 247 — Tel. Central 1744 - 2407

O
M
A
L
H
O



N
A
B
A
H
I
A



O Sr. ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, em companhia de officiaes do seu Estado-Maior.

O Sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, a bordo do "Minas Geraes", tendo á sua direita o almirante Irwing.



O almirante Pinto da Luz sahindo do Instituto Historico Bahiano, depois da sua visita.

"O MALHO" EM MADRID



Durante o Sexto Congresso das Sociedades de Autores realizado em Madrid. No grupo está o Sr. Abbadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. e representante brasileiro junto ao mesmo Congresso.

U N H A S ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio. Vantagens do Esmalte Satan.

- 1.º Não mancha as unhas.
- 2.º Qualquer pessoa pode applical-o.
- 3.º Resiste á lavagem, mesmo com agua quente.
- 4.º Secca instantaneamente.
- 5.º Deixa um brilho e colorido inegua-laveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas — Caixa Postal, 1370
S. Paulo



Os preços alcançados pelas nossas laranjas nos mercados externos são de molde a animar-nos cada vez mais no esforço que fazemos por crear a citricultura. Em Londres, por exemplo, as caixas do rico pomar nacional com cem e tantos frutos estão sendo vendidas a 14 shillings, o que será sem duvida compensador.

Resta depois disto que o Districto Federal e o Estado do Rio, campos naturais dessa cultura, queiram collocar-a em condições de constituir realmente uma das suas riquezas. Para tanto não serão precisos nem grandes capitães, nem grandes esforços, mas apenas um pouco de conhecimento de como se fazem modernamente taes commercios.



Vamos tambem, dentro em breve, ao que parece, ter de nosso tambem o pão! Com'amol-o até aqui pela mão dos outros, que nol-o fornecem sob a forma do trigo, em troca de ouro. Tnhamos apenas o trabalho de fabrical-o — esforço bem menos importante que o de plantal-o.

Desta situação nada honrosa, — contra a qual protestava todos os dias a terra férrea que Deus nos deu, — vão tirar-nos aquelles que já nos dão o café. Dos campos de cultura do grande Estado—pioneiro da civilização brasileira — vem-nos agora mais esta surpresa: S. Paulo deverá colher na safra que ali vem um milhão de saccos de trigo! Cobrem-lhe já



MAGIC E O SUOR:

- MAGIC** secca o suor debaixo dos braços.
- MAGIC** tira completamente o mau cheiro natural do suor.
- MAGIC** evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
- MAGIC** é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs Coulo, Aloysio, Austregesilo, Wernoch, Terra.

A' venda em todas as pharmacias.
Pedidos a Araujo Freitas & Cia.
Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav. Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

365 alqueires da gléba fecunda, uma seára magnifica, nas zonas da Sorocabana, Paulista, Mogyana e Central.

Para a Chanaan biblica só nos faltava talvez isto, que mesmo o vinho já temos, e o linho tambem, — sob a especie do algodão...

omafio

O TRATAMENTO POR ABSORÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dor e dano.

O novo tratamento é tão simple, tão ligeiro e tão economico que é exquisto que n'nguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a cera pura mercolized (pure mercolized wax) que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorção, toda a pelle velha, mostrando a cutis cor de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funcionamento capillar, conservando a cor e a belleza natural da nova cutis.

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se duma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer.

É uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverizado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desaparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, alem de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.



É notavel o apoio que a nossa capital tem dado ao monumento do Christo Redemptor. Apesar de se tratar de uma obra de proporções gigantes, a idéa encontra-se já a meio caminho de sua realização. E a cada apelo que os seus propugnadores fazem ao nosso povo, responde a sua crença magnificamente com novas contribuições em favor daquella esplendida affirmação da fé nacional.

Em breve a nossa cidade offerecerá ao mundo mais este espectáculo em que associados a natureza e o homem se constituem defensores ambos de direitos divinos. Pois então Aquelle que nos creou não deverá reinar na gloria de seu Filho, parando num symbolo de reconhecimento e de fé, sobre a cabeça que elle construiu!



Para todos..., a melhor revista semanal, traz, em seu variado texto, photographias das mais recentes novidades mundiaes e bellissimas charges a côres.



CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

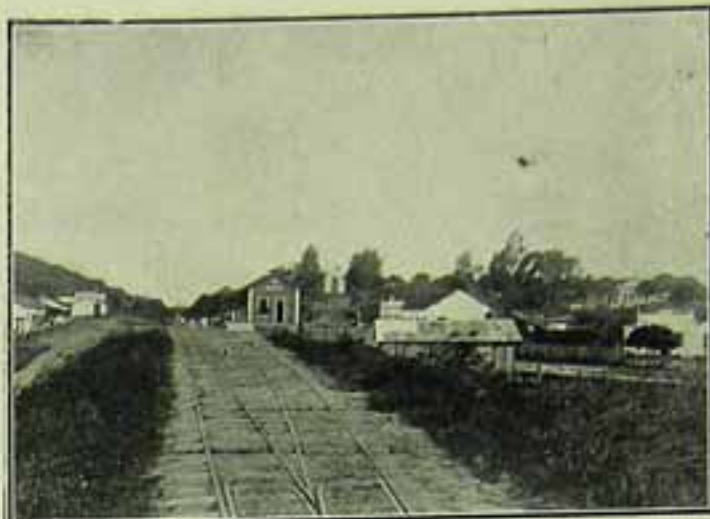
Um minuto depois de applicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver soffrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Peçam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pés" do Dr. Scholl à

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO



Uma vista de Saguarema

PARA TODOS...

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITTERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.



Na residencia do tio do novo, Sr. Carlos Ferraz Costa, gerente da Cia. Antarctica Paulista, em Santos, á rua Minas Geraes, 104, realizon-se no dia 25 de Junho, ás 15 horas, o enlace matrimonial da preuada senhorinha Juracy Godoy Passos, filha do Sr. Hercilano Passos, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Maria Godoy Passos, com o Sr. M. F. dos Santos, corretor de café. Testemunhou o acto civil, por parte da noiva, o Sr. Dr. Hercilano Godoy Passos.

Fulaninho indo ao cemiterio, leu sobre diversas sepulturas: "Bom marido". "Virtuosa esposa". "Saudoso tio".

E' este, resmungou elle, o unico lugar onde existem familias que se querem bem.



Portugal — Minho — Festa de São Sebastião na aldeia de Soutello.



"Para todos..." o melhor magazine semanal



EM CASA DE FERREIRO...

(O governador João Pessoa quer prestações de contas dos governos passados.)

malho



THE SOURO FEDERAL — O' collegat! Por que você não dá ao João para também me prestar contas do que elle recebe indevidamente de mim!

PELO CONSELHO

Acalmada, por alguns dias, a campanha do empréstimo, enquanto não volta a matéria à ordem do dia, teve o Conselho para divertir-se e divertir o publico a successão presidencial da Republica.

Os primeiros tiros foram do Sr. Vieira de Moura, num discurso como elle os sabe fazer. O illustre edil da Gambôa destraldou da tribuna a barba da candidatura Julio Prestes, que queiram ou não queiram, por aqui ou por ali, ha de ser victoriosa. S. Ex. fala assim, porque fala em nome da Nação, que, ao que parece, elle consultou.

Tanto ardor pôz na arremetida com que abriu o combate, que logo mereceu do Sr. Leão da Cunha o tratamento de "heroico Sr. Vieira de Moura", dõse esta que não bastou, pois, para attender a insistente protesto daquelle seu collega de representação, teve o sympathico professor de augmental-a para a de "heroico e glorioso Sr. Vieira de Moura".

Juntas as duas drogas, sempre dão melhor resultado.

Veiu, então, uma indicação do Sr.

Costa Pinto e do mesmo Sr. Vieira Assignaram-na também outros intendentes.

A candidatura Prestes passava assim do vozeirão do Sr. Vieira, para a melifluidade do Sr. Pinto, dos arrebatamentos da tribuna, para a calma no papel.

No dia seguinte, porém, algumas das assignaturas desapareceram. A do Sr. Carreiro de Oliveira foi uma dellas. Elle protestou. Houve confirmação do facto. Mas o presidente declarou que o documento que se achava na Mesa não tinha essa assignatura. Foi um tumulto. Gritos. Gesticulação. Exarcebações. O diabo. Mas a cousa ficou por isso mesmo. Foi decretado que o Sr. Carreiro de Oliveira não tinha assignado aquella indicação.

...

Por que tudo isso?

E' que na Mesa havia também outra indicação, já de vespera annuciado no Senado, para o fim de lançar a mesma candidatura. E o mais interes-

sante é que tomou numero mais baixo do que o da outra, que viera primeiro.

Era preciso não dar aos Srs. Costa Pinto e Vieira de Moura as vantagens da precedencia. Se já se lhes não podia arrancar tudo, ao menos fossem divididos os lucros: o sol quando nasce é para todos o que, no caso, dada a conhecida sinceridade do Conselho, deve ser dito desta maneira — se o sol nascer, que seja para todos.

...

Requerida e approvada a indicação para a primeira das indicações, a do Sr. Costa Pinto e Vieira, o presidente, que não é tolo nem nada, pôz logo ambas em discussão e votação. Ficaram assim os dois grupos com direito a ter o seu logarzinho ao sol.

Esta luta em que cada qual "quer ser o primeiro a abraçar" a candidatura que lhe parece com mais probabilidade de victoria, levou um intendente, conhecido pela sua reserva, pelas suas manhas, pela sua acção encapotada, a uma declaração digna de registro.

— Estive com o Ray, dizia elle, estive com o Nilo. Sempre achei que nem o governo, nem o exercito tinham o direito de impôr um candidato à Nação, ao livre pronunciamento das urnas. Mas agora, agora que "a negrada" já sabe que a questão se ha de decidir "ali na madeira", não, não vou nisso. Estou cansado de apanhar.

Ha quem diga, porém, que não foi assim que terminou a declaração, mas por estas palavras que são mais parlamentares: "agora vou votar em Julio Prestes".

O illustre presidente de São Paulo é, pois, por enquanto, o candidato do Conselho.

ENTHUSIASMO

A' "Miss Minas Geraes"

Outro dia, numa aula, um professor de francez mandou que um seu alumno conjugasse o verbo ser.

O rapaz, que esta lingua jámais havia estudado, ficou todo atrapalhado, vermelho, muito afobado, sem nada poder dizer.

O mestre, bom, camarada, um senhor todo cortez, quiz ajudar o rapaz a recitar o francez.

Disse: — Je... je... — repita, moço, comece, a letra que vem depois, diga... diga... é um — s —.

O alumno fechou os olhos como quem faz uma prece, ficou um instante pensando no auxilio de seu mestre: — Je... je... depois um — s —.

E logo após se voltando, com viva luz na retina, bradou entusiasmado: — "Eu já sei: — é Jesuina".

CANDIDIO GOUVEA

(São João Nepomuceno)

A mamã (voltando da missa): — Guilherme, pega na tua bola e vas brincar com ella para o pateo de traz. Ao domingo não se brinca no jardim da frente.

Guilherme: — Mas, mamãe, no pateo de traz não é domingo, também?

UMA QUADRA

E' de J. Pinto Ribeiro Junior, o autor das *Corôas fluctuantes* e de *Lágrimas e Flores*, a quem nos referimos, a seguinte quadrinha, que citamos de memoria, e que nunca nos esqueceu, desde que a decoramos, ah!, por volta dos nossos quatorze annos:

"Bella, — eu lhe disse, — no teu calmo
[gesto]
Todo o socco de teu peito leio."
"Bardo, — disse ella num sorrir mo-
[desto, —
A lua é calma e tem vulções no seio!"

NOTAS SOCIAES

A bordo do vapor "Nothern Prince", chegou ao Rio de Janeiro no dia 1º de Agosto ultimo, o sr. Burt L. Atwater, vice-presidente da Wm. Wrigleys Jr. Company, de Chicago, productora dos bonbons "Wrigley's".

vinha um camponez e um burro muito magro. Ao passar por elle, o cavalleiro querendo dar uma nota picante, perguntou, sorrindo:

— Como vas o burro?
— A cavallo, senhor — respondeu, promptamente, o camponez.



CURIOSIDADES

Querem saber quantas horas de sol gozam, por anno, alguns paizes europeus?

Em Portugal e Hespanha, brilha o sol, durante o anno, 3.000 horas.

Na Italia, 2.300.

Na França, 2.000.

A Allemanha goza apenas o sol, officialmente, 1.700 horas cada anno.

Isto é suppondo que nunca chovesse nem estivesse o céu ennevoado; pois nos dados aqui juntos é considerado como se o sol brilhasse, o que se poderia chamar — as suas horas regulamentares.

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

DE

ALVARO MOREYRA

NA

Livraria PIMENTA DE MELLO & Cia. - Travessa do Ouvidor 34 - Rio

Cocaina	4\$000	Pelo
A boneca vestida de Arlequim	5\$000	Correio
Circo	6\$000	mais
Adão, Eva e Outros Membros da Familia	8\$000	\$600

JÁ NÃO TEM MUITO TEMPO

para adquirir Pepsodent a preços reduzidos. Esta maravilhosa pasta dentifricia removerá a pellicula escura dos seus dentes e restituir-lhe-á a sua formosa brancura.

R i t i n h a

Ritinha, a flôr do bairro e da alvorada,
Foi confessar-se. Nunca a vi tão bella.
Assim vestida mais parece aquella
Em cujos pés estive ajoelhada.

Tão branca e moça, tão divina é ella
Que não será jámais infortunada.
Nem pôde o verso descrever-lhe nada
Que seja ao menos um pouquinho d'ella.

Eu fui tambem, Levei-a pela mão.
Sorri quando sorriram-lhe os anjinhos,
As proprias flôres riam pelo chão!

Mas quando o padre disse: — "Estão perdoados",
Senti ferir-me o aculeo dos espinhos,
E fui chorar distante os meus peccados.

CESAR DE MAGALHÃES COUTO

(Paraná)

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

O VIOLÃO

Revista mensal para divulgação e cultura do instrumento. Publica em cada numero musicas classicas e regionaes, escriptas para violão.

Acompanhamentos de tres das nossas canções mais em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol, Francisco Tarrega.

Photographias de nossas senhoritas e cavalheiros que estudam o violão.

Assinatura annual

semestral

Numero avulso

Redacção e Administração: RUA S. JOSE, 84 — 2.
A' venda nas casas de musica e pontos de jornaes.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

M . A M A R A N T E

REPRESENTAÇÕES

INDEPENDENCIA

RIO GRANDE DO NORTE

INDISPENSABLE

em casa que tenha creanças, nas officinas, nas fazendas e nos campos.

BALSAMO GARBAZZA

(Balsamo Homogenio Sympathico)

Para golpes, talhos, feridas em geral e queimaduras. Cicatriza e evita infecções.

Melhor que o Iodo.

Preço de vidro

Porte do correio

RHEUMATISMO

Impureza do sangue só

Essencia Depurativa-Ferruginosa

(ESSENCIA PASSOS)

Depositarior

F. DE ARAUJO & CIA.
Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.

Recobre
as forças
perdidas



Após qualquer doença o estomago fica em condições muito delicadas e requer apenas alimentos sadios e de facil assimilação. Não ha nada melhor para isso do que os pratos preparados com a Maizena Duryea. São deliciosos, nutritivos e que se podem digerir com toda a facilidade. Muitos d'elles se descrevem no livrinho da Maizena Duryea. Com prazer lhe enviaremos um exemplar gratuito.



**MAIZENA
DURYEA**

M. BARBOSA NETTO &
CIA. — Caixa Postal
2938 — Rio de Janeiro



Dr. Waldmir Nina

Attesto que na clinica hospitalar e particular o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphilitico, como tenho observado.

Maranhão, 3 de Janeiro de 1928. — *Dr. Waldmir Nina* (Firma reconhecida).



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FORMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

MODELOS DE ARTISTAS

(F I M)

mãos que lhe mandei na cara, com toda a força. Elle tornou-se furioso, descomposto de raiva:

— Que é você, em summa? Um modelo que quiz fingir a importante! Como se você não fosse de todos os homens!

Segurava-me, apesar de tudo. Eu lutava com furia. Felizmente eu praticava varios esportes. Acabei por livrar-me, alcançando a porta. Meu "manteau" ficara lá dentro. Mas eu estava salva! Saltei para um taxi, e respirei longamente. Fora nevava. Aspirei, com delicia, o ar vivo e fresco da tarde, para expulsar dos pulmões aquelle vil odor de incenso...

* * *

Minha segunda aventura, pôde parecer tragica para os outros, mas, para mim, foi engraçada. Uma tarde, eu "posava" para um festejado desenhista de cartazes. Já "posara" uma vez para elle. Esse artista era de ordinario consciencioso durante o trabalho, mas inclinado a "contar rodela", depois. Apenas, os modelos se habituam a estes "flirteurs": despreocupam-se delles, pois não são perigosos. Mas, naquella tarde, meu senhor mostrava-se mais ardente do que de costume. Pôz-se de joelhos, beijou-me as mãos; no momento em que me dizia que eu era bella, esplendida, maravilhosa, abriu-se a porta e entrou sua esposa. Era uma mulher encantadora. Eu já a encontrara varias vezes e gostava muito della. E' claro que a scena me perturbou horivelmente. Procurei dizer qualquer coisa e seu marido levantou-se, com o ar mais estúpido do mundo.

— E' isso que vocês fazem, em lugar de pintar? — perguntou ella, olhando-nos friamente.

O marido balbuciou algumas incoherencias. A mulher voltou-se e sahio do "atelier".

No processo de divorcio, que foi mais tarde pronunciado, a mulher do pintor não me designou como cúmplice.

Elle casou-se recentemente, porém sua nova esposa não é, nem de longe, tão encantadora como a primeira.

* * *

Ora, essa historia me desconcertou. De resto, ella me lembra uma outra aventura com um artista que queria levar ao mesmo tempo uma vida de prazer e de trabalho, mas que esquecia frequentemente o trabalho. Recbei um dia um chamado, pelo telephone, para

"posar" deante de um famoso retratista. Mas elle pediu-me que viesse primeiro tomar chá com elle no Ritz (2) para visitarmos, em seguida, um "atelier" que elle queria alugar. Saltei de alegria. Não é sempre que nós, "modelos", somos convidadas para tomar chá no Ritz... Apurei, pois, a minha "toilette": vesti o que tinha de melhor e elle veio buscar-me numa magnifica "limousine". Deixei-me ir docemente, sentada sobre macias almofadas. Seguindo o curso das avenidas, sonhei que aquelle carro seria meu para sempre. Mas não paramos no Hotel Ritz; ao contrario, seguimos muito além, até uma grande casa, onde ninguém me podia ver na minha melhor "toilette"...

Estava decepcionada.

— E' lá em cima que se encontra o "atelier", me disse elle, iremos vel-o e faremos subir uma pequena refeição.

Sua attitudo era tão cortez e destituida de determinado interesse, que não tive a minima suspeita. Mas, apenas se fechou a porta do ascensor, manifestaram-se as suas intenções. Fez-me entrar numa especie de porão, o que me surpreendeu e começou immediatamente a acariciar-me com as mãos. Por ali se vê que elle não valia mais do que aquelle russo da minha primeira historia, apesar da sua grande reputação e da boa familia a que pertencia... Ordenei-lhe energicamente que cessasse aquella brincadeira... Mas em vão. Elle insistiu. E só depois de uma violenta luta foi que eu consegui sair e alcançar a rua. De novo, atirei-me para um "taxi", para fugir e meditar sobre a duplicidade dos homens.

Resolvi, de então para cá, nunca mais "posar" sem ter ao pé de mim um protector. Adquiri um bello galgo russo, todo branco, em que puz o nome de "Pola". Ensinei-o. Com o tempo "Pola" tornou-se um cão sabio. Se um artista torna-se inconveniente, "Pola" salta para o gabinete de "toilette", levando seu chapéo e minhas roupas. As mais das vezes essa attitudo do cão provoca o riso do pintor, que comprehende e continúa seu trabalho. Do contrario, eu e "Pola" vamos-nos embora.

Cada artista tem um temperamento especial; um bom modelo não deve perder isto de vista e perdoar a maneira de cada qual se conduzir. Um dia, eu "posava" para uma "cabeça" de uma illustração. Fazia um tempo execrável e o trabalho não corria bem. Verifiquei que o artista estava de máo humor.

Conversava durante o trabalho, todo tempo, detendo-se, de preferencia, nos assumptos espirituosos ou petulantes.

Terminado o trabalho, levantei-me para o apreciar e verifiquei que estava abaixo do seu merecimento. Disse-lhe isso, francamente. Elle mostrou-se um pouco aborrecido. Eu devia calar-me, como tudo me aconselhava que o fizesse. Mas, insisti nas minhas criticas. Então, com grande surpresa para mim, elle collocou-me sobre os seus joelhos e administrou-me uma palmada nas nalgas, á antiga maneira... Era uma brincadeira, evidentemente. Mas senti que elle queria, com isso, responsabilizar-me pelo resultado do seu máo trabalho. Era uma injustiça e a palmada ainda me escaldava. Fiquei furiosa, disse-lhe claramente o que pensava delle e sahi do "atelier" jurando que nunca mais poria lá os pés. Mais tarde, reflecti muito sobre tudo isso. Eu estava chocada porque temia que elle não me occupasse mais no seu trabalho. Mas reconciliamo-nos algum tempo depois, felizmente.

* * *

Algumas palavras agora, de conselho, ás jovens que desejarem se dedicar a essa profissão precaria:

— Em primeiro lugar é preciso não contar muito, unicamente, com a belleza. A belleza é necessaria, sem duvida, mas secundaria quanto á individualidade. O que é essencial é a "personalidade". Mas belleza e individualidade não são ainda sufficientes: é necessario ainda a energia, a energia de manter-se e trabalhar sem descanso. De resto a proeza, as "excentricidades" e "excentricidades" para as mãos, como os ha para a cabeça, para os hombros, para as pernas, para os pés. Como os ha para o nú! Commenta-se muito esta ultima especialidade. Mas o modelo que "posa" para um "nú" não experimenta mais embaraço do que um espectador intelligente deante do quadro que resultou da sua propria pessoa. O verdadeiro artista é tão impessoal como um medico. Elle considera o modelo como um motivo para o seu quadro, e não como uma bella rapariga nua.

Os pintores modernos exigem a perfeição do corpo e dos traços; mas exigem igualmente uma personalidade. E sabem o que acontece ás vezes? Acontece que elles se casam com o seu "modelo", quando este possui belleza e encanto, espirito e um bom caracter.

(Direitos reservados — Anglo-American N. S.)

(2) Luxuoso hotel, em Londres.

A JUVENTUDE ALEXANDRE continúa a ser disputada pela elegancia e pelos que desejam possuir a moçidade eterna. O seu emprego dá vida aos cabellos, tornando-os sedosos e bonitos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias pelo preço de \$3000 e \$3400 pelo Correio. Depoitarleri: Casa Alexandre—Rua do Ouvidor, 148—Rio de Janeiro.

G E N T E D O M A R

Esta secção, que hoje se inaugura, com vista para o mar, vem provar que a marinha porri, às vezes ri mesmo de verdade, sóta boa gargalhada franca e sonora, que irrompe de popa à proa, mal espouca a plada retumbante, cheia de bom sal marinho, o mais amavel condimento da culinaria humoristica de bordo.

E' inexgotavel o anecdotario marujo. Quem rabieca estas cronicas, em vinte e cinco annos de incessante peregrinação pelas tumultuosas nâus da esquadra brasileira, deu-se ao trabalho de colleccional-o, para que de todo não se percam esses alegres episodios que, tão boa historia como as outras historias, narram ao vivo, realçando scenarios e personagens, a verdadeira chronica naval, desde a era fabulosa dos sanhudos maravilhas aos dias que correm, dias de aço e allucinante vertigem.

Contando certo com a acolhida do publico, demos-lhe a conhecer a vida intima de um navio de guerra nos seus detalhes mais desopilantes.

FALTA DE IMMEDIATO

Esta passou-se com um marinheiro de um navio de que era immediato o amabilissimo Nunes.

O Minervino de Santanna, primeira-classe bem comportado e excessivamente agarrado ao seu soldo, tanto que conseguira metter a ferros um regular peculio, obteve do Estado Maior uma licença de 30 dias para ir ao sertão das Alagoas visitar a familia e alapidar-se do saboroso sururu' conterraneo. Para isso, precisava de dinheiro. Não teve duvida. Dirigiu-se ao immediato e rogo-lhe permissão para ir á Caixa Economica. Adalberto Nunes não só lh'a concedeu como lhe fez um cartão de representação para um seu amigo, funcionario da Caixa, afim de que o marujo fosse attendido mais depressa. No dia seguinte, antes de abrir-se a repartição, já lá estava á porta o Minervino, montando guarda ao seu cobre e apertando na mão a sua caderneta. A's 10 horas a Caixa abriu-se e elle entrou. Foi ter logo ao "guichet", onde lhe indicaram que trabalhava o destinatario da sua apresentação. O homem não estava. Dirigiu-se a outro, um desses velhos madrugadores que existem em todas as repartições publicas, verdadeiros chronometros da abertura e do fechamento do expediente. O typo olhou o marinheiro por cima dos oculos e mandou-o esperar sentado a um dos bancos do saguão da entrada. Minervino obedeceu. Mas

não poudo ficar por muito tempo nessa posição, sempre incommoda para o marujo. Levantou-se, foi até á porta a ver si chegavam os retardatarios que o podiam servir. Ninguém apparecia. Resolveu dar um gyro pela Praça Quinze, a esperar a maré no Pharoux, e mesmo fumar um cigarriinho após um café tomado num dos botequins proximo ás Barcas. Quando regressou á Caixa encontrou todos os funcionarios a postos. Procurou aquelle para quem levava o cartão do immediato, que o attendeu promptamente, leu a recommendação sorriu e prometteu despachal-o. Que elle se sentasse. Cossa de 10 minutos. Minervino cumpriu a ordem. Esperou. Quando deu por si, era mais de meio dia. Tinha perdido o rancho a bordo e já sentia de longe o cheiro e a saudade da sua caldeirada. Que massada! Pensava elle. Antes não ter dinheiro. Porfim, entediado, acabou por cochillar como si tivesse entrado de plantão da coberta, num somnolento "pau" de meia noite. Só acordou quando passou na rua, com um estrondo de abalar as fachadas, um desses pesados caminhões au-

tomoveis que costumam perturbar o silencio da Auditoria de Marinha, ali a dois passos, em dia de sessão de julgamento. Eyregou os olhos. Ergueu-se subito, assustado, pensando estar a bordo deante do tancor vigilante do official de serviço, e estranhou que ainda se achasse no recinto da Caixa Economica. Imuacientemente varado de fome, lembrou-se de fazer uma reclamação. Irral que demora! Si soubesse disso teria mandado buscar á casa o fogareiro e a carne secca. Voltou ao empregado, e perguntou-lhe:

— O' moço! Faz favor de me dizer: quem é aqui o immediato disto?

O paisano espantou-se deante do disparate.

— Que immediato, rapaz? Aqui não ha immediato.

— Ah! logo vi — replicou satisfeito o marinheiro. Uma casa deste tamanho, com tanta gente, tanto dinheiro e sem immediato... Por isso é que anda tão "arrelaxada!"

E voltou para o banco resignadamente.
MESTRE D'ARMAS

Uma simples experiencia

— Meu caro! eu não tinha certeza — disse elle ao amigo confidente — que ella realmente se importasse comigo, e então, tive esta idéa: dirigi a mim mesmo um telegramma, assim concebido: "Quer ir administrar uma loja em São Thomé com o ordenado de cem libras por mez? Partida no primeiro paquete. Resposta immediata". Assignei com uma firma commercial ficticia, e mostrei-lhe o telegramma, quando fui a sua casa aquella noite.

— O que pensa a esse respeito? — perguntou-me ella.

— Não sei bem o que hei de pensar, respondi.

Ella ficou um momento pensativa e silenciosa.

— Tem vontade de ir? — interrogou.

— Se não fosse por sua causa, tinha.

— Faça o que lhe parecer melhor, murmurou ella com expressão triste.

— Ia, se não fosse por sua causa, repeti.

Novo e prolongado silencio, por fim interrompido com choro e com estas exclamações:

— Oh! não vá! não vá! Eu não posso ficar para aqui sózinha! O que havia de ser de mim? O que havia eu de fazer sem a sua presença, sem a sua companhia?...

Então, disse-lhe que não ia. Senti a felicidade de ser amado daquelle modo! Fiquei conhecendo quanto por ella era querido. A minha idéa, como vês, deu um resultado magnifico!

— Pois se eu estivesse no lugar della — objectou o amigo confidente — o que eu teria feito, seria dizer-te: "Acceita o offerecimento, casemos quanto antes, e leva-me para São Thomé contigo!"

O outro franziu o sobr'olho, fulminado com a observação, e exclamou: "Pois, olha: não me passou pela cabeça semelhante cousa! Ficava aviado, se ella me tem dito isso!..."





CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Cresce dia a dia o interesse dos círculos automobilísticos e turísticos em torno do grande certamen pan-americano a reunir-se dentre de breves dias nesta capital. Ainda no ultimo sabbado, por iniciativa do Touring Club do Brasil, reuniram-se no Automovel-Club figuras do maior destaque naquelles meios para estudarem preliminares das theses que serão discutidas no proximo Congresso, bem como para providenciarem sobre a Exposição de Automoveis que se pretende fazer nesta oportunidade.

Antes disso já um "Comitê de Expositores" se constituiu, delegando ao secretario do mesmo, Sr. G. H. Giese-nhagen, poderes para as providencias tendentes á organização da exposição.

Por outro lado, o Sr. Dr. J. Palhano de Jesus, a quem compete, por parte do governo brasileiro, a orientação do Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, tem envidado esforços no sentido de que os muitos delegados es-

trangeiros que vão ser nossos hospedes por alguns dias, possam levar do certamen, este anno realizado no Rio de Janeiro uma boa impressão da nossa capital como de não terem perdido o seu tempo comparecendo ao grande Congresso Pan-Continental.

MAIS UMA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA

Como era de esperar, despertou interesse a prova de resistencia que os Srs. Affonso Cassiano e Ernesto Martins estão realizando em um carro Ford modelo "A" e que consta de tres viagens completas de ida e volta, entre São Paulo, Ribeirão Preto e outras tantas entre São Paulo e Rio de Janeiro, formando um total aproximado de 6.000 kilometros.

Conforme noticiámos, a prova teve inicio no sabbado, partindo o carro para Ribeirão Preto, ás 24 horas, da Praça do Patriarcha, em São Paulo, onde se agglomeravam numerosas pessoas.

Além dos dois automobilistas citados,

partiram tambem no carro, que foi acompanhado até á Lapa por diversos automoveis, o mecanico Sr. Augusto Corregio e o Dr. Americo R. Netto, representante da Associação Paulista de Boas Estradas, e o Sr. Athanasio Torres, representante do "Diario da Noite".

Após uma viagem feita regularmente, o carro chegou domingo de manhã em Ribeirão Preto, de onde, depois de pequena demora, partiu, de regresso a São Paulo, chegando ás 20 horas.

A seguir, depois de uma rapida parada, partiu o Ford para a sua primeira viagem ao Rio de Janeiro, chegando de regresso, ás 11,50.

Como o primeiro, os outros percursos foram vencidos normalmente.

De regresso desta capital, o carro chegou no dia 24 á noite em São Paulo, parando em frente á sede da Associação Paulista de Boas Estradas, á Rua Barão de Itapetininga, de onde partiu para a sua segunda viagem a Ribeirão Preto.

LENDO O SEMANARIO

"PARA TODOS"...

acompanhareis a vida elegante e intellectual do Rio, de São Paulo e de todos os grandes centros brasileiros. Constantes informações illustradas das capitais europeas.

ASSIGNATURAS

12 mezes.....	48\$000
6 mezes.....	25\$000

Pedidos

AS CRIANÇAS PREFEREM

"O TICO-TICO"

a qualquer outra publicação nacional. E os paes devem aproveitar esta preferencia dos filhos, que com ella se EDUCAM, INSTRUEM E DIVERTEM.

Concursos com premios uteis em todos os numeros,

ASSIGNATURAS

6 mezes.....	13\$000
12 mezes.....	25\$000

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 -- Rio de Janeiro -- Caixa postal, 880



O TRIGO DÁ-NOS
O PÃO QUE ALIMENTA

A TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12

**DÁ-NOS A CAL
QUE REMINERALISA
O ORGANISMO**



**ANEMIA, DEBILIDADE
RACHITISMO, ESCROFULOSE
BRONCHITES, TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.

UMA BELLA VICTORIA DA FIAT

Como todos sabem, os Estados Unidos tinham até há pouco tempo, pôde-se dizer, o monopólio das competições de velocidade extravagantes; entre dois meios de transporte differentissimos entre elles: assim vemos muitas vezes, na photographia e nas taboas de côr dos diários illustrados, a luta entre moto-cicleta e aeroplano de turismo, entre canôa-automovel e dirigível, entre cavallo e bicycleta, etc.

Porém, o mais commum destes concursos, que ás vezes suscitou grandissimo interesse, também internacional, estava aquelle entre o automovel e o trem, sobre os longos recursos, especialmente das cidades industriaes do centro ás praias de moda sobre o Atlantico ou sobre o Pacifico.

A Chicago-Miami vê, por exemplo, o trem expresso batido de bem 10 horas por um spider de turismo....

A derrota mais clamorosa do caminho de ferro teve-se na recente Copa Milão-Sanremo, que era — note-se — uma competição de regularidade para carruagens de turismo, e que teve a bel-

leza de 135 saídas e 132 chegadas. Destes, bem 37 fizeram o percurso num tempo inferior aquelle do trem mais rapido, e até uma gentil conductora, só ao volante da sua luxuosa guia interna, superou o Pullmann.

Mas a affirmação mais extraordinaria foi certamente aquella de duas minuscultas 509 — a pequena carruagem utilitaria por excellencia — que tinham também precedido, e não de politico, o famoso trem expresso, demonstrando que também o automovel mais economico,

quando esteja estudado e construido por uma casa como a Fiat pôde rivalizar victoriosamente com qualquer meio de locomoção não sómente por praticidade e segurança, mas por velocidade e regularidade de marcha.

Na mesma competição tocou a Fiat o premio mais cobiçado, aquelle que deu o nome á manifestação, isto é, a Copa cidade da Sanremo, havendo tido a Fiat, de per si, bem 54 carruagens classificadas.

**ILUSTRACAO
BRASILEIRA**

Orgão da alta cultura literaria e
artistica do paiz, publicando em cada edição
quatro reproducções de pinturas de autores na-
cionaes, nas côres da propria tela

PARA TODOS... o semanario da elegancia, das artes e das boas letras mais
apreciado na sociedade brasileira.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
5\$000

DIGA COMNOSCO



LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario).

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio
Marques de
Hollanda, é
já muito co-
nhecida em
todo o Bra-
sil e nas Re-
publicas Argentina, Uruguay e
Chile, onde tem produzido
curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais an-
tigo, mais scientifico e mais
efficaz para a cura radical de
todas as affecções herpeticas,
boubaticas e escrophulosas e
provenientes da impureza do
sangue.

Experimentae um só fras-
co e sentireis os seus bene-
fícios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paraguay, Perú, Bolivia etc.

— Preço — 4\$000 —

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro

1 4 0 8
8
A G O S T O
1 0 2 0



8
TORNEIO
(EXTRAORDINÁRIO)
J U L H O
E A G O S T O

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — RUA DO OUVIDOR, 164.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1.320
Do Torneio L. C. P.:

Totalistas

Vasco Dias e Edipo, Spartaco, Lyrio do Valle (da U. C. P., Belém, Pará), A Garota, Barão de Dameral, Conde Guy de Jarnac, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lakmé, Lago, Maloyo, Miravalde, Neo-Mudd, Nellius, Orírio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Tiberio, Themis, Visconde de Admim, Zelira, Calpetus (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Mr. Trinquesse, Pompeu Junior, Jubanidro (todos tres de S. Paulo), Neptuno e Carlos Costa (ambos da Bahia).

OUTROS DECIFRADORES

Alvasco, M. Lia (ambos de Recife, Pernambuco), 9 cada; Violeta e Euclides Villar (ambos de Recife), e Thalia (do B. C. G. — Rio Grande), 8 cada; Dama Verde, Aureo Marques Vidal e Pedro Canetti (todos 3 da Bahia), João da Roça, Rociozinha Nazarena e Jovaniro (todos 3 de Nazareth, Pernambuco), Arthano (S. Paulo), 7 cada; Soldado e Sertaneja (da T. P. — Florianópolis, Estado do Rio), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio), 2 pontos cada um; Olivares (Pomba, Minas), 1.

DECIFRAÇÕES

1 — Congoxa; 2 — Farfalhoso; 3 — Espandecimento; 4 — Escalvada; 5 — Sinrise; 6 — Talamo; 7 — Labrosta; 8 — Pingage; 9 — Trovada; 10 — Maniez.

NOTA — Justifiquem, dentro do prazo regulamentar, Apo e Adversão para 5.

DO TORNEIO B. C. G.

Totalistas

Vasco Dias e Edipo, Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory e Strelitz (ambos da U. C. P., — Belém), Pan (S. Luiz, Maranhão), A Garota, Barão de Dameral, Conde Guy de Jarnac, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lakmé, Lago, Maloyo, Miravalde, Neo-Mudd, Nellius, Orírio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Tiberio, Themis, Visconde de Admim, Zelira, Calpetus, Mr. Trinquesse, Pompeu Junior, Jubanidro, Neptuno, Carlos Costa, Alvasco, M. Lia, Violeta.

OUTROS DECIFRADORES

Thalia, Dama Verde, Aureo Marques Vidal, Pedro Canetti, João da Roça, Jovaniro, Rociozinha Nazarena, Euclides Villar, Rubião Junior, Lyrio Branco, Phebo, Saturno, Nemus Nulus (estes 5 ultimos, do B. C. G., do Rio Grande), 9 cada; Arthano (S. Paulo), 8; Pedro K., 5; Olivares, Soldado, Sertaneja, 3 cada.

DECIFRAÇÕES

1 — Acravado; 2 — Escalfeta; 3 — Meio-relevo; 4 — Jacuba; 5 — Apreço; 6 — Malfadado; 7 — Prazo-dado; 8 — Minstrado; 9 — Serrana; 10 — Refran-sar.

DO TORNEIO — T. E.

Totalistas

Vasco Dias e Edipo, Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory, Strelitz, A Garota, Barão de Dameral, Conde Guy de Jarnac, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lakmé, Lago, Maloyo, Miravalde, Neo-Mudd, Nellius, Orírio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Tiberio, Themis, Visconde de Admim, Zelira, Calpetus, Mr. Trinquesse, Pompeu Junior, Jubanidro, Neptuno, Carlos Costa, Pan.

OUTROS DECIFRADORES

Alvasco, M. Lia, Thalia, Violeta, João da Roça, Rociozinha Nazarena, Jovaniro, Euclides Villar, Rubião Junior, Lyrio Branco, Phebo, Saturno, Nemus Nulus, 9 cada; Arthano, 8; Dama Verde, Aureo Marques Vidal, Pedro Canetti, 6 cada; Pedro K., 5; Olivares, 3; Soldado e Sertaneja, 2 cada.

DECIFRAÇÕES

1 — Arresta; 2 — Europa; 3 — Numerosa; 4 — Devanagari; 5 — Jorge Grego; 6 — Divodignos; 7 — Escandalo; 8 — Achamento; 9 — Amphiblastrodes; 10 — Mulher de bigode não é de pagode.

1º TORNEIO DE 1939 — DESEMPATE

Para 2º lugar, o premio maior da loteria desta Capital, realizada a 26 do mez findo, premio este que terminou em 3, sorteou o

3º grupo; o segundo premio, o vencedor definitivo, que foi *Gavroche*.

Para 3º lugar, o mesmo primeiro premio sorteou o 1º grupo; e, como o segundo não contivesse nenhum dos finais 1, ou 2, ou 3, tivemos de ir buscar uma solução para o caso, procurando, num dos outros que se lhe seguiram, o final decisivo e encontramos então o numero 2 no 16º premio, ficando, assim, *Neo-Mudd* o detentor do premio de 3º lugar.

Para o premio *Animação* foi sorteadas esta Capital e como *D'Artagnan* era o unico concorrente nesse grupo, ficou elle com o premio concedido.

O de *Consolação* coube ao Rio Grande do Sul e ao *Saturno*.

Em summa:

1º premio — *Paracelso*,
2º premio — *Gavroche*,
3º premio — *Neo-Mudd*,
Animação — *D'Artagnan*,
Premio Carlos Costa — *Aureo Marques Vidal*

TORNEIO TAÇA "MARIA-FLOR"

P R E M I O S

Os premios do actual torneio são em numero de 11 e acham-se discriminados no *O Malho*, 1.400, de 13 do mez findo.

CHARADAS NOVISSIMAS 113 = 124

2-1—Que coisa agradável o homem ti-gual

Zizinha (Bahia)

(A um... convencido)

3-1—Não és individuo de valor; não queiras, pois, debaixo dessa mascara "ban-car" o importante.

Paracelso (Do Bloco dos Fidalgos, Santos).

1-1—A religião é uma flôr maravilho-sa, de mistica beleza, cujo estranho per-fume torna o homem beneditoso.

Bagulho (T. E. — Lisboa)

(Ao Jovaniro)

2-2—O ladrão escolhe a occasião pro-ficia para praticar o roubo.

Jofralo (T. E. e A. C. L. B. — Lis-bôa).

1-1—A autora da discordia, entre aque-la gente, foi esta cegarrera.

Olivares (Pomba, Minas)

1-1—Já lhes digo: o porco veio de leste.

2-1—Sombria ficou tua face quando o porco quebrou o vaso.

3-1—Este casal, tome nota, não foi adorado.

Strelitz (Da U. C. P. — Belém, Pará)

3-3—Que logro homem! T'arrenego. Soldado (Da U. C. P. — Floriano, Estado do Rio).

1-2—O governador não approva a planta desta ranhinha.

Sertaneja (T. P. — Floriano, Estado do Rio).

2-2—Embora forte, a madeira de Ormuz é estéril.

2-1—Esta mulher é que servia a bebida ao rei da Pérsia.

NOTA — As charadas novíssimas firmadas por três estrelinhas são nossas e suprimem a falta, as 118 e 119 do Estado de Minas, a 123 a do Estado do Rio e a 124 a do Pará.

ENIGMAS CHARADÍSTICOS 125 a 133

Tenho um amigo que, de certa feita, Se ausentou da família e desta terra, Correndo mundos, como quem regenta, A paz que a vida em sua Pátria encerra!

E foi-se o novo Alasverna, com a receita, Que lhe deram, da sorte de quem erra, De pouso em pouso, e, sem recurso, aceita, Toda a surpresa que o salteia e emperna!

Porém, foi infeliz o pobre amigo, Pois, chegando a Pekim, o alma de gralha Esteve às voltas com fatal perigo.

E' que, como um ovo, que tremula, Ao visitar certo pagode antigo, Ficou preso, tres das, na muralha.

Chamecler (Da A. B. C. — Bahia)

Diz-me que esta primeira Troçada por sua irmã, Lida de inversa maneira, E' o mesmo que terceira. E dizem que o charadista, Que munda mais soluções Sera espiritualista. Com certeza em getações.

Vigário de Wilkfield (A. B. C. — Bahia).

(A' distincta confrade Dona Verde)

Se a cabeça e o pé do todo, (Que jamais vi na cabeça), Far a calça, travessa, Centro após prima do engodo Direi, sem faltar a fé, Que nisto eu só vejo um pé.

Mas, acredito, afinal, Que, por este mal tecido Trabalho — tão banal, Não poderia ser vencido, Conde de Jarnac (B. dos F. — Santos)

(A' distincto confrade Chamecler, offerente da bella Toça "Maria Plôr".

No todo sem principal, Todo homem que é bom christão, — Seja artista, ou, tal e qual, As, como diz a primeira —

Encontra, sobremaneira, Um balsamo á sua afflicção, Pois, ali, entre o sorrir Dos filhos e esposa amavel, Crente, antegoza o porvir Dum bem estar invejavel.

Jullão Rimnot (B. dos F. — Santos)

Sem prima, o todo que temos N'este engodo mostra um cacho, como, também, nos extremos ha um homem gordo e baixo. E' total d'esta charada: — Pessoa desageitada. —

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

(Aos bons collegas que me têm honrado com suas dedicatorias).

Este homem de prima e um centro, Quando olhou para o outro moço, Ficou logo encandeado, Pois a luz feriu-o em cheio, Indo calar, sem demora, No final bem apertado; E, p'ra poder se livrar, Orou com ar devorado Aos santos todos do Céu, Promittendo á Virgem Santa Ir depôr no seu altar Bonito galho de Nanta.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

(Ao Rubião Rimnot, — Rio G. do Sul)

Bem perto da parte duas, junto ao fim com principal Encontrei que diz o todo deste enigma tão banal, d'zenho-se perseguido n'ella homens da terceira, indolentes nos deveres, Eis ali a clareira!...

E' bem dura o tal engodo. Da por outro este meu todo.

Lyrio de Valle (U. C. P. — A. C. L. B. — U. C. B. — Belém, Pará).

O centro, eu bem conheço, E' um renhor, sem geito, Tal qual prima e esse centro, Sem dexteira, Seu geito, Na casa em que reside, Ou final e primeira Para des não dar trabalho E' uma vella esteira. Também, p'ra que outra cama, Se é tão desageitada? Se nada fazer sabe? Se não mostra cuidado Esse centro sem geito, Que vejo na Avenida, Se é parato nos modos, E' o diabo na vida!

Eu e mais esta primeira Com a segunda e final Desta, que é a derradeira, Vamos juntos ao t'fal: Certas festas do espanto, Que fizeram no arrabal!...

Lá estava um cabo louco, Ou fim e duas, que tal! — Não faças duas finas, Pois o cabo leva a mal E nós vamos, como os outros, Direitinhos p'ra o hospital. —

NOTA — Este, 2 enigmas ultimos são nossos, e ali estão: o primeiro, para suprir a falta de Minas, e o segundo, a do Estado do Rio.

CHARADAS ANTIGAS

Elle tira do alheio o dinheiro—3 Sem pesar de que lhe succedeu—1 Dá a outrem porém por inteiro Prodigio é com o que não é seu.

Rubra (B. dos F.)

Onde ha vaidade ha orgulho—1 Não será isto verdade? Sendo um termo a outro egual—1 Orgulho indica vaidade.

Jonas Fão (Da T. E. — Niza, Portugal)

(A' illustre "Trindade Edipica", como reconhecimento pelo premio que me coube no 1º Torneo Extraordinario).

O meu canteiro, risonho, Está sempre a dar-me flôres; E' como se fôra um sonho. Enlevo doce de amôres, Sarando as dôres.

E' toda a minha alegria Só elle me dá prazer! Na sua grande poesia Gostava muito, viver Até morrer.

Pela noitinha, ao deitar, Quando tudo está calado, Em segredo o voa beijar Mas, com enorme cuidado... Pôde acordar!

Ha para mim, no canteiro,—1 Sempre uma divina flor. E' tão gentil, feiticeiro, Que lhes digo com fervor, — Tenho-lhe Amor!

Quem "repara" n'este encausto,—2 Sempre gaba tal belleza; O seu casto olôr é tanto Que perfuma, de pureza, A Natureza.

Sabeis vós como eu o crio? Com o meu pranto sentido, O rego noites a fio, Chorando um ente querido Para Deus ido.

E elle, ao ouvir meu queixume, Vem incensar-me a ferida; Dar-me com o seu perfume. Uma ajuda merecida P'ra eu ter vida.

Euristo (Da T. E. — Lisboa)

Para o doente mal fraco—2 (Ainda que esteja em perigo), acarelho, até, um naco—1 De pão fresco, meu amigo.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

A plantação da Clemencia Muito fecunda é na roça—2 Ito tenha eu já notado—1 E assevero, não por troça. E este, é sim, justo motivo De viver sempre a Clemencia, Hoje em dia melhorada. Nadando um grande opulencia.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

LOGOGRYPHO 139

Quem quer passara prar, — 4-2-4-2
Faz mal bem ligadinho, — 3-4-3
Numa arvore do pontar
Um alcapão, e acmuntado.

Fago apó, iso ter feito,
(Segundo me disse o Apuleiro)
Se crura nelle com guito — 3-4-2-4-3
Um olhar, p'ra ter mais lucro — 1-3-4-3

Depois de haver-se apanhado
De passares um casal,
Deve-se com bem cuidado

Prepara-lhes n'a mão,
Pois não fará nenhum mal
Fazer delles criação.

Viola (A. C. L. B. — Recife)

P R A N Q S

A 31 de Outubro vindouro, devem estar nesta redacção as decifrações de todo o tunello, em uma lista geral. Os que residirem fora desta Capital e não puderem por qualquer circunstancia, entregar, pessoalmente, essa lista na sede da nossa redacção, enviem-na pelo correio (registrada para maior segurança), mas façam constar da correspondencia respectiva o carimbo postal com a data do ultimo dia do prazo, couvendo, para esse fim, que no envoltório da mesma apponham o maior numero possível de sellos, de forma que o citado carimbo postal appareça mais de um vez.

TRABALHO A PREMIO

Chantecler, autor do trabalho a premio, publicado em o numero 1.393, de 6 de Junho ultimo, communicou-nos em carta de 9 do mesmo mez, que o Bloco das Fidalgas, de Santos, decifrou o referido trabalho nas primeiras horas de circulação d'O Malho. A's 8 e 30 da manhã d'aquelle dia, recebia elle um cabogramma, dando-lhe a solução.

Perante, pois, ao Bloco das Fidalgas a "Collectanea litteraria", de Ruy Barbosa. Este livro vai ser remettido, dentro em breve, ao seu destino.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE GIDPO

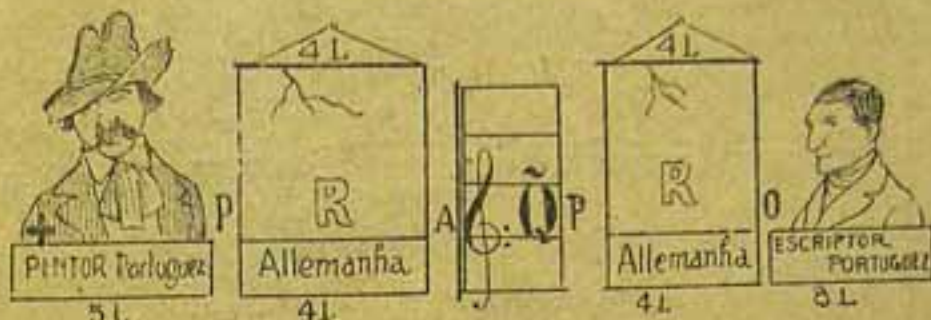
Temos, sobre a mesa de trabalho, o A. B. C., de Lisboa, 467 e 468, de 27 de Junho e 6 de Julho, com mais duas Frituras de Miolo, dirigida por Matuto. Tambem o Jornal de Charadas, de 15 de Junho ultimo, orgão official da A. C. L. B., a 22 do mez findo chegou-nos ás mãos.

CORRESPONDENCIA

Phobo (B. C. G. — Rio Grande) — O confrade errou o caminho: as soluções do trabalho a premio, de Chantecler, publicadas no n. 1.393, lá está, devem ser enviadas para o "Diario de Noticias", na Bahia. Remettemos a solução que mandou, para aquelle confrade.

M. Trinquette (S. Paulo) — Com algum vagar responderemos sua carta de 20

ENIGMA PITTORESCO 140



D. Carvalho (A. B. C. — Bahia)

do mez findo, recebida a 22 do mesmo mez.

ERRATA

Do n. 1.401:

Decifrações do n. 1.389: 241 — Assesado; 249 — Beava; Orientando os nossos charadistas: leia-se — compostas e empregadas — em lugar de — copostas e empregadas — (10ª e 13ª linha). Novissima, de Marechal: — grau'do — e não brau'do. Enigma de Spartaco: — certa e não curta — (9º verso). Dito, de Seneca: — pontado — e não prontado — (9º verso). Dito, de Rociozinha Nazarena: — Faço e não — Com — (2º verso). Antiga, de Viola: — vestir — e não — pestir (3º verso). Correspondencia a Mr. Trinquette: — temos — e não — teremos. Ainda no enigma, de Rociozinha Nazarena: Entre o primeiro e segundo verso leia-se este outro: — Com conforto e santa paz —. Enigma de Matuto: — sirvo e Aparecer — e não — sirvi e Apparecer — (3º e 7º verso).

Do n. 1.401:

Enigma Charadístico, de Lyrio do Valle: — extremo — e não extremos — (sexto verso).

Do n. 1399:

Charada novissima de Strelitz: — vigoroso — em vez de — vigoroso; no logogrypho, 26, de Mr. Trinquette, os algarismos, existentes no fim do segundo verso, devem ser substituidos por — 9-14-3-12-7-6-13.

Do n. 1400:

No enigma charadístico, 44, de Alvasco, a ultima palavra do ultimo verso é — reluctancia — e não reluctante —.

MARECHAL3

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28



O primeiro passo para a saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar tel-os infectados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saude.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

CINEARTE - ALBUM

A mais luxuosa publicação annual
cinematographica brasileira.

Edições esgotadas em 6 annos seguidos!

A mais completa collecção de retratos de artistas de ambos os sexos

COLHENDO DADOS PARA A EDIÇÃO DE

CINEARTE - ALBUM PARA 1930

JÁ EM ORGANIZAÇÃO, ACHA-SE NA AMERICA DO NORTE O
SR. ADHEMAR GONZAGA, DIRECTOR DA REVISTA **CINEARTE**
Sociedade Anonyma "O MALHO". — Rua do Ouvidor, 164 — RIO.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazeros e Deleza contra
a Lepra" é um dever de patriotismo.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste
volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e IPYRANGA

em caixinhas
e em cartelinhas

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte.

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

CAIXA DO MALHO



MARIA LUÍZA (Rio) — Muito interessante sua cartinha enviando o "ensaio" que tenho presente. Para ensaio está muito bom.

Apresenta-se "Maria Luíza" dizendo que é ré, sem ser "mysterosa" e, entretanto, occulta-se no mystério do pseudonymo. Por que?

Continue a mandar seus trabalhos, pois bem vê que eu, como o diabo, não sou tão feio como me pintam.

MIRUCO (Morretes) — Já lhe disse qualquer coisa a respeito do trabalho a que se refere. Grato pelas photographias que mandou agora. Pode mandar mais.

ODILON D'ALENCAR (Rio) — Seja bem apparecido. Dos cinco trabalhos agora enviados foram accetados tres. O "Perdoar" está forçado, sem poesia, e o "Exhortação", com todas aquellas rimas em ão nos quartetos e tercetos, parece um canto... chão sem saborão.

Perdão por não lhe dar publicação... com razão.

JOSE A. BARRETO (Parahyba) — Agora, sim. Você parece que se "queimou" com o reparo que fiz no incendio, não?

Afinal, acabou concordando comigo e foi "agua na fervura" do entusiasmo poetico, mesmo porque "envolto em purpurea mortalha" é mais bonito do que "envolto d'escarlata". Ainda bem que não foi preciso chamar os bombeiros para extinguir o incendio.

Foi fogo de palha que se apagou com um copo d'agua. Continue, poeta amigo, parnasiano dos bons.

LUÍZ GENSEN (R. G. do Sul) — Já tardava apparecer em meio á volumosa correspondencia um "poeta" que viesse desopilar o figado do leitor mal humorado.

Surgiu, finalmente, o Sr. Luiz Gensen para servir de chologogo.

Aqui vai seu soneto: "O novo astro", dedicado ao Sr. Dr. G. Vargas, que lhe poderá agradecer a intenção, sómente a intenção, porque os versos o poeta pôde limpar as mãos á parede depois que escrever outros iguaes:

"Getulio Vargas vós sois a esperança
Do rio-grandense, nesta nova phase
De grande progresso, tendo por base
A justiça e muita perseverança.

A lavoura foi primeira lembrança,
Tambem a industria prende vossa

[attenção.
Volvestes os olhos para a educação,
Assim o Rio Grande progride, avança.

E o povo vos ficará agradecido,
Guardando sempre eterno na memoria,
Jamais sereis pelo mesmo esquecido.

E o vosso nome será uma gloria
Para este torrão que vivia pungido,
Sagrando-o, collocar-o á na Historia."

Que pandego esse Luiz, hein? Juntos a esse soneto vieram mais tres que não têm por onde se lhes pegue... Mas fica para outra vez.

TEA-ROOM — Pela leitura da sua carta parece que os versos enviados não são seus.

Como prova que o não?

Ha perfeito desacordo entre a redacção da missiva e a factura do "retrato" que, por signal, o amigo ia escrevendo retrato...

Isto traz agua no bico, assim como aquella sua phrase: "caso não sejam publicaveis os versos que passo a descrever"...

Ahi ha dente de coelho... ou de rato...

ALCEU GARCIA (Rio) — A poesia a que se refere está cheia de erros grammaticaes e falhas na metrica. Eis alguns:

"Eis que encim-se passadas vagarosas"
"Deixa o templo que torna-se

[deserto..."

E como estes muitos outros.

NELSON A. LIMA (Rio) — Foram accetados os trabalhos ultimamente enviados. Tome mais cuidado com a collocação dos pronomes. Quanto aos desenhos, pôde mandar para serem examinados pelos desenhistas da casa. Se estiverem nas condições requeridas serão publicados.

Não dependem da collocação de pronomes...

BENTO PEDREIRA DA COSTA (Rio) — Saude e fraternidade. Seus tres sonetos enviados agora sobre o mesmo assumpto estão muito rebuscados. Vou transcrever o primeiro, em que ha até um verso que não é decasyllabo e e outros sem as accentuações tonicis:

"Lyra volante cuja cõrda adestra
Vibra de magoa, vibra de alegria,
Testude Grego por phalange mestra
Sempre harpejante, sempre fugidia.

Dias palpitas em vibrantes orchéstra
Outros, num templo planges nostalgia,
E assim tua corda, corda hypermestra
Canta de alegria ou de hypocondria.

Lembro-me ouvindo, lyra, e sustenido,
Falsas venturas que gosei na vida...
Antes teu canto eu não tivesse ouvido;

Porque ouvindo assim, ter harpejar
Affecto antigo de mulhiér querida,
Lyra volante! Assim, vaeis recordar..."

Procure fazer cousas mais simples, que não se pareçam com a phrase d'a-

quella moça repellindo um pobre bichano:

— Saete d'aqui, ó gátaro infallivelmente exterior!

ADALBERTO SANTOS (Moreno) — Já respondi qualquer coisa sobre poesia a que se refere. Quanto a "f" publicada nada... que agr... Recebi as "Cantigas" e "Trovas", serão publicadas a seu tempo.

DE SANTA HELENA (Rio) — Recebi a poesia com a emen... Agora, sim. Tome cuidado quando crever afim de não "engulir" as labas.

COSSACO DO DON (Petropolis) — Dos cinco trabalhos enviados foram accetados tres, o que não é pouco. O intitulado "Petropolis" tem este verso:

"Os meus affectos que teus pés
[deponho-os"
e mais este:

"São á grandexa tua fragil hymno".

E o intitulado: "Ruínas" está muito rebuscado com aquella "gran memoria do primeiro terceto.

JOSE P. MALLEVAL (Rio) — Apesar de um tanto longo seu "Dia de Alguem", será publicado. Parece até um dia de 43 horas, pois tem 43 versos!...

JANOTA (Bauré) — Quando acabei de ler seu soneto: "Recordando", recordei-me logo tambem da poesia caipira do Olegario: "Foi um dia de kermesse"... Com certeza você é o caipira que perguntou á caipirinha:

— "Si eu ti pdisse um beijo, tu dá-se?"

E ella respondeu:

— "Dou-se".

Senão vejamos seu "Recordando", dedicado á Isaura:

"Ainda conservo na lembrança
Os dias alegres que ali passei.
Momentos cheios de esperança
Que iguaes ainda não gosei.

Chelo de illusões, qual uma creança,
Muita lagrima de amor chorei.
Dizem que quem espera alcança
Tenho esperado e nada alcancei.

O ultimo recurso que resta
E' organizarmos outra festa
Para matar nossa sandade.

E pedir a Deus por piedade,
Em nossa fervorosa prece,
Que nos mande uma outra kermesse."

Ainda resta outro recurso, além de organizar uma festa com kermesse: é você casar com a Isaura, e acabou-se. Sim. Acabou-se a poesia...

CABUHY PITANGA JR

CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Tel. 1 Norte 1124



32\$000 Chica sapatos em pe-
lha esportada utela
com fivela de metal. 1000 Av.
cubano medio.
42\$000 Em Uda Camurça Pro-
ta.



Superiores sapatos de pelica en-
vernizada preta entrada baixa, 1000
fivela, salto baixo, proprio para
modistas.

De na 28 a 32 25\$000
De na 33 a 40 27\$000

Porte 2\$500 em par



Fortissimos sapatos tipo asperata
de vaqueta aversinada proprios
para famlias.

De na 28 a 32 18\$000
De na 33 a 40 19\$000
De na 41 a 45 21\$000

Em vaqueta preta mista 18\$000

1º e 2º corredo mista 18\$000

REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS

P e d i d o s a J U L I O D E S O U Z A



LEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN,
são famosos pela docura
do som e pela qualidade
insuperavel. Importante e
lindo sortimento. Supe-
riores AUTO-PIANOS
de incomparavel perfei-
ção tecnica.

Grande e variado sorti-
mento de rôlos e de
musica para quaisquer
AUTO-PIANOS de 88
notas.

PRACA TIRADENTES,
83 — RIO

Casa Diederichs

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da
Policlínica do Rio de Janeiro.
Cirurgia abdominal, ginecologia e partos
Consultorio: R. Assembleia, 87 (2.º e 3.º andar). Tel.
Central 2604. Residencia: R. Harão de Azevedo, 12, Ho-
tafego. Tel. 8. Mar, 1816.

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phos-
phatado) Elixir Indigena — Preparado no La-
boratorio do Dr. Eduardo Franca — EX-
CELLENTE RECONSTITUENTE — Appro-
vado pela Saude Publica e receitado pelas Sumidades medicas — Falta de forcas, Anemia, Pobreza e Impureza de
sangue. Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

CONSULTORIO MEDICO

MME. A. P. (Rio) — Recommendo-lhe a seguinte formula — Uso int:

Arsenato de sódio — 2 centigrs.

Iodeto de cálcio — 10 grs.

Glicerina — 100 grs.

Xe. e. laranjas q. b. — 200 c. c.

Para tomar duas colheres de chá por dia. Para a senhora aconselho as refeições, uma colher de sopa do tônico Diutonal.

FILHA (Vitoria) — Em vista da insuficiência hepática e renal, o regimen deve ser misto e vegetariano (hypocholesterado e hypoazotado).

A desintoxicação do organismo é obtida pelo regimen e ativando o funcionamento da pelle (fricções secas, banhos quentes), medicação diálaxica e purgativa, tomar duas a três colheres de café por dia num copo d'agua.

Uso int:

Sulfato de sódio — 80 grs.

Phosphato de sódio — 10 grs.

Banano de sódio — 8 grs.

Permutite láctica (amalgama intestinal).

Int. — Iodeto de sódio. O iodeto de sódio não tem acção directa sobre o coração, mas é empregado durante muito tempo.

Injecções da entropilina. O tónico de A-giere não é aconselhavel.

LINDOYA (S. Paulo) — A tristeza do amante torna-se, muitas vezes, uma excruciação.

A PEDRO (Santos) — A fraqueza gonadal é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio da função da prostata (bieno antiga e mal curada, herança alcoolica, enjamento, etc). Aconselho injecções sub-cutâneas diárias de Soro hypotrophus Mergulino e as refeições uma a dois comprimidos de Poly-drer Riedel. Diathermia (electricidade medica).

M. T. CAMARGO BARROS (Rio, S. Paulo) — Recommendo a operação, aconselhavel por todas as razões.

LILLIAN (Rio) — E' preciso excluir de sangue (fracção de Wassermann).

Injecções intra-musculares de Neo-Salvarsan na dose de 15 a 45 centigrs.

No intervalo injecções sub-cutâneas de Lipocanthran A.

COSTA (Marechal) — Aconselho a auto-sugestão consciente (método de Coué).

Repetir diariamente pela manhã e à noite. — Estou bem, meu coração e cérebro estão bem.

Injecções arsenio-bromo tónicas de Zambelli.

LIVIA (Rio) — Sim, só com exame. Trata-se evidentemente de uma salpingo-ovite.

LETICIA (Barra Mansa) — Aconselho Cytobiose (15 gotas numa colher de chá de Diakolma, as refeições).

Banhos ginece de luz ultra-violeta.

A seguinte formula também pôde ser indicada:

Xe. iodotampon — 200 c. c.

Lítor de Pearson — 12 grs.

Lactophosphate de cálcio — 10 grs.

Para tomar duas colheres de chá.

CURIOSA (Rio) — A má saúde é uma falta de harmonia muito differente do vicio, porque o corpo está preparado para o molestar e o soffrimento. O instinto sexual é fundamentalmente o instinto creador.

O poder creador da paixão physica é a justificação.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio: Avenida Rio Branco n. 143 — 2º andar. Rio de Janeiro. A's 2 horas. Tel. C. 3577 — Caixa Postal 2516. (Imprensa Medica).

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações. É um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e à noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 125000 pelo Correio, registrado, réis 155000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CAMARGO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro



Mas uma nova e grande unidade mercante entrou-nos por estes dias no porto. Trava bandeira alemã, mas tinha na popa um nome brasileiro. Este nome era o de Ozorio, e ali estava como humilhação dos armadores tentos ao nosso país. O sentimento nacional respondeu a esse gesto, como sempre deveras tocado. O general foi recebido com festas.

Mas não ficará apenas isto a seu alcance. Ele constitui d'ora avante o melhor dos laços que nos prendem ao commercio germanico, onde aliás toda gente o sabe, encontrarmos nós o maior dos nossos clientes.

O Malho



S. Paulo achava de descobrir que conta mais uma grande riqueza — o petroleo. Si não fallam as observações dos technicos. Piracicaba é toda um vasto lençol da hulla branca. Alias, outras noticias por igual confortadoras nos têm vindo a respeito de varios Estados, estes ultimos annos, sempre afinal, se confirmando. Como, porém, as aguas correm sempre para o mar, é bem possivel que o "oceano verde" da grande cultura reciba agora mais esse contingente formidavel de ouro liquido...



Nas Altas Rodas da Sociedade...

NAS altas rodas sociais, quando os espiritos de fina e requintada verve começam a terçar armas no campo da boa conversação, sentimos também vontade de dar o nosso aporte. Mas aquelle cansaço, aquella indisposição nos obriga a mais completa inactividade...

É que a prisão de ventre é a mais terrivel inimiga da actividade mental. O bom humor não se condona com a biliosidade e a apatia proveniente da má digestão.

As Pequenas Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são um laxativo de base puramente vegetal e agem sobre o fígado, ajudando ao mesmo tempo todas as funções do systema digestivo. Ao alliviarem a prisão de ventre, estas Pilulas evitam a absorpção intestinal — a causa das dores de cabeça, dos pannos do rosto, da biliosidade, e tantos outros males provenientes da prisão de ventre.

Por seu tamanho pequenino, as Pequenas Pilulas de Carter são facéis de tomar e actuam sobre o systema causando o mais natural effeito. Não vos esqueças de ter sempre á mão um frascquinho destas pilulas de prompto resultado.

PILULAS DO DR. CARTER PARA O FIGADO

Pode sempre a legitimação com a assignatura *Dr. Carter*

GRANDE TONICO: VITA SENIL

NÃO CONTEM CANTHARIDA, YOIMBINA NEM PHOSPHURETO DE ZINCO
TONICO NERVINO INOFFENSIVO E INFALLIVEL NA IMPOTENCIA DEP. ALFANDEGA 26

O Malho**SOFFREIS?**

- Esgotamento nervoso,
- Neurasthenia, Anemia
- Perda de Memória,
- Falta de Vitalidade,
- Fraqueza Sexual — ?

Tomem as "PILULAS TONOGENICAS", único remédio para recuperar o Vigor e a Juventude. Tonificando e Estimulando o Systema nervoso.

Pedidos pelo Correio, 95000 — a Caixa e 845000 a Duzia, nas Drogarias e no Rep. Sr. F. André — Caixa Postal, 2.538 — Rio.

S. A. "O MALHO"
São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PRO-
CURAE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/87

ONDE SERÁ ATENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde as
grandes centros aos lugares mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e
dinheiro.

TABAGIL
(Puramente vegetal)

Cura o vício do fumar em 3 dias! Cada
tabo 105 e pelo correio 125. A' venda nas
Drogarias e no depositario: EDUARDO
SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro



O Rei dos Rifles
Para o Tiro ao Alvo

MODELO 52

WINCHESTER
TRADE MARK

USADO por atiradores campeões, este
modelo Winchester .32 tem justificado o
seu título de rei dos rifles calibre .22 para o tiro
ao alvo. Estilo militar, acção de ferrolho, de
repetição, calibre .22 rifle comprido, é de uma
precisão assombrosa e de uma segurança ab-
soluta.

Cartuchos de Precisão Winchester

—dignos companheiros deste grandioso rifle.
Feitos especialmente para o tiro ao alvo de
maxima precisão. Use o Cartucho de Precisão
200 para o tiro no campo e o numero 75 para
o tiro ao alvo dentro de casa.

WINCHESTER REPEATING ARMS CO.
NEW HAVEN, CONN., U. S. A.



Use sempre munições Winchester nas suas armas.
Winchester—estão feitas armas para as outras.



WINCHESTER
TRADE MARK

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —
Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica

EDIÇÕES
PIMENTA DE MELLO & C.
TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
Proximo á Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 10\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Patologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marlianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERPUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	5\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mapas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva...	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORCAMENTO, por Agenor de Roura, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wandlerley, 1 vol. cart.	5\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

Cura deleitosa contra as azedias

"SAL DE FRUCTA" ENO

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno bem que muito effectivo, de bem merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

MARCA

REGISTRADA



**A QUALQUER HORA!!
A FORTUNA PODE SORRIR-TE**

PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA
DAS
VIAS GENITO-URINARIAS
Poderosa e Inofensiva
Antimicrobiana Descongestiva • Sedativa
ESPECIFICO INTERNO
DA
CURA ANTI-BLENNORRAGICA
nos estados agudos e chronicos e em todas as complicações
*se vende em as Principaes Farmacias
Literatura, a um simples pedido.*
Laboratorios A. BAILLY
15, 17 - Rue de Rome, PARIS (8)

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

A INCOMPARAVEL

"O MALHO" NOS ESTADOS



Arceburgo, Minas—
O Sr. Mario Guido-
rizzi, agente vende-
dor da S. A. "O
Malho" naquela lo-
calidade.



O Sr. Francisco Sutoro



Garanhuns, Pernam-
buco — O Sr.
José Victorino,
nosso amigo
e
leitor assíduo.



Minas — Matriz de Arceburgo, inaugurada a 24 de
Junho último



Minas — Trecho da estrada Viçosa-São Miguel do Anta



Rota de Poços de Caldas-Cascatas km. 7.600



Tossir é Falta de Elegancia

Alem dos soffrimentos que occasiona, a tosse determina certas situações de mal-estar, bastante desagradaveis.

Nada mais desagradavel, por exemplo, do que ser uma pessoa constrangida a tossir durante um jantar de cerimonia. Por isso, a certeza de que o **BROMIL** combate a tosse, evitando os accesos, é um allivio e uma tranquillidade para quem tem tosse. ≈



Tosse? **Bromil**